



Registrado no SGD/GR/UFSC

Em 02/03/11

2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Esplanada dos Ministérios – Bloco L
[3º andar – Sala 300 – Ed.Sede]
[Telefones: (61) 2022-8159 – 2022-8148]
70047-903 – Brasília -DF

A FINEG
conhecimento para
di. v. u. l. j. a. e. f. a. Em 02/03/2011

Of. nº

45

/2011-SESu/MEC

Em 25 de fevereiro de 2011.

Ao Senhor

Professor Doutor Alvaro Toubes Prata
Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário - Trindade
CEP: 88040 - 970 Florianópolis - SC

Recebido na Assistência da PREG/UFSC

Em 03/03/11 às 15 h 05 min.

Assunto : Avaliação do cumprimento de metas do Programa Reuni.

Magnífico Reitor,

1. A participação das Universidades Federais no Reuni projetou uma considerável expansão no Sistema Público Federal de Educação Superior, tendo em vista o aumento do número de vagas anuais oferecidas nos processos seletivos de ingresso das Universidades, projetando-se a matrícula total ao final do projeto em mais de 1.000.000 (um milhão) de estudantes. O efeito desta expansão será ainda mais relevante na oferta de cursos noturnos e no atendimento das necessidades do país no que diz respeito à formação de professores para a educação básica, duas dimensões privilegiadas nas propostas apresentadas pelas Universidades.


2. Para tanto, as Universidades Federais que aderiram aos desafios do Programa Reuni firmaram junto ao Ministério da Educação um Termo de Acordo de Metas no qual foram pactuados os indicadores de ampliação de ofertas de vagas e matrículas ano a ano, até o exercício de 2017, a taxa de conclusão de cursos, o número de cursos e a Relação Aluno Professor – Rap para esse mesmo período, conforme consta do quadro anexo a Cláusula Quarta do citado Termo.

3. Em estrito cumprimento ao Item I, número 3, da Cláusula Segunda, onde cabe a Secretaria de Educação Superior, **“acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste Acordo de Metas, conforme o Plano aprovado”** e considerando que as ações de implementação do Programa Reuni, já avançam para seu quarto ano, verificamos que a

Universidade Federal de Santa Catarina, atingiu no exercício de 2011, no que diz respeito à oferta de vagas no ensino da graduação presencial, 6.389 (seis mil trezentos e oitenta e nove) vagas do total de 6.380 (seis mil trezentos e oitenta) previstas para este ano, que ao projetarmos para o exercício de 2012 podemos concluir que a meta final atingida do Programa Reuni para esta IFES será de 100,1% (cem vírgula um por cento).

4. Diante do cenário acima descrito parabenizamos essa conceituada Universidade e toda sua comunidade acadêmica pelo seu envolvimento no Programa que culminou nestes relevantes resultados, objeto de reconhecimento por parte deste Ministério da Educação.

Atenciosamente,


Luiz Cláudio Costa
Secretário de Educação Superior
SESu/MEC

GABINETE DO REITOR/UFSC
RECEBIDO EM

01/03/11, às 17:30



NOME

1. Dados da universidade

Nome da Universidade:

Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço:

Campus Universitário, s/n Trindade Florianópolis

Dirigente:

Lucio José Botelho

Característica Atual da Instituição:

A Universidade teve origem no início da década de sessenta, quando entrou em vigor a Lei nº 3.849 em 18 de dezembro de 1960, pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. A UFSC ocupa física correspondente a dezoito milhões, oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e um metros quadrados terrenos. Com um corpo docente praticamente constituído por mestres e doutores, além de linhas de pesquisa consolidadas, a Universidade completa quatro décadas e meia reafirmando sua missão. Reconhecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a importância da divulgação e popularização do conhecimento, a instituição persegue os objetivos de estimular a reflexão crítica e de colaborar com a promoção da qualidade de vida e a formação de recursos humanos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento econômico, social, cultural, desportivo, científico e tecnológico, regional e nacional. A UFSC com seu corpo docente continua crescendo, contando atualmente com 62 cursos de graduação. A instituição vem ampliando sua atuação também na pós-graduação; são 49 opções de mestrado e 33 de doutorado. Diversos setores de suporte à vida acadêmica, muitas vezes expandindo os serviços também à comunidade em geral. A Universidade possui uma Biblioteca Universitária, com um acervo de mais de trezentos mil livros, quase oito mil periódicos impressos e nove mil periódicos eletrônicos, é a maior biblioteca pública do estado. A moradia estudantil ainda não atende a demanda, mas tem a perspectiva de chegar à oferta de 400 vagas. O Restaurante Universitário oferece atendimento médio diário de 3.500 refeições. Para aproximar o estudante do mercado de trabalho, criando oportunidades de atuação prática, a UFSC conta com uma Central de Estágios. A UFSC iniciou sua atuação na modalidade de ensino a distância, privilegiando a pesquisa e a capacitação através de projetos de extensão. A Universidade Federal de Santa Catarina está oferecendo, pela primeira vez na história da instituição, cursos de graduação à distância. No primeiro momento, serão apenas a Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física, mas a UFSC tem um Projeto de Interiorização da Universidade é ampliar a atuação da UFSC no Estado. Está iniciando a participação na UAB com os cursos de Letras - Português, Espanhol, Ciências Econômicas, Ciências Exatas, Contábeis, Biologia e Filosofia para vários estados brasileiros, ainda conta com o curso de Letras - Espanhol oferecido para oito estados brasileiros. A UFSC estabeleceu fortes vínculos com a sociedade catarinense e com as universidades nacionais, firmados em importantes participações científicas, culturais, sociais e econômicas. Alguns exemplos testemunham, de forma clara, estas participações. Um deles é a bem-sucedida interação com o setor produtivo industrial regional e nacional, que se constitui num dos melhores modelos entre as instituições de ensino superior brasileiras. Jovem no universo das Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, a UFSC é bem dimensionada nas atividades de pesquisa através do World Ranking of World Universities e baseada em diferentes aspectos da presença das instituições na web, tais como visibilidade, tamanho, produtividade e impacto, coloca a UFSC como a 3ª. universidade no Brasil (sendo que só 5 IES brasileiras estão entre as primeiras 500 universidades do mundo), a 5ª. entre as IES da América Latina (apenas 23 IES brasileiras estão entre as primeiras 500 e 3 entre as primeiras 100 do ranking mundial) e a 342ª. no ranking mundial, entre as 2.000 universidades classificadas. A UFSC é ainda qualitativamente falando a 4ª. universidade brasileira em produtividade e a 5ª. na visibilidade (8ª. na América Latina nos dois parâmetros), entre as cerca de 2.000 do Brasil. As atividades de extensão promovidas pela UFSC, além de beneficiarem pessoas de todo o Estado, são fundamentais para inclusão social de parcelas menos favorecidas da população. Essas atividades de extensão de importante alcance social, estão aquelas desenvolvidas pela Clínica Odontológica pelo Hospital Universitário, voltado ao atendimento à saúde da população. Hospital Universitário Emílio G. Polidoro São Thiago é o único de Santa Catarina totalmente público. Foi concebido na perspectiva de integrar ensino, pesquisa e extensão e atende a comunidade local, do Estado de Santa Catarina, turistas e visitantes de Florianópolis, sem distinção. O HU é também referência estadual em patologias complexas, com grande demanda na área de câncer e cirurgia de grande porte, nas diversas especialidades; além disso, pesquisas desenvolvidas, por sua equipe, atestando sua eficácia como centro de referência para a vida.

Súmula do Plano:

A Universidade Federal de Santa Catarina caracteriza-se pelo comprometimento com o desenvolvimento

transformação social, econômica, política e cultural do Estado de Santa Catarina e do país. Sua existência justifica, entre outros motivos, principalmente pelo fato de ser atualmente a única universidade pública do Estado. Por isso além de expandir necessita oferecer aos seus estudantes, além de professores especializados, um espaço físico condizente com o que ela representa para a sociedade catarinense e para o cenário nacional. A expansão do ensino superior pressupõe a melhoria da eficiência deste particularmente das instituições Federais de Ensino Superior em seus cursos de graduação e Pós-graduação. A taxa bruta de matrícula no ensino superior brasileiro situa-se ao redor de 25%, quando calculada com a população de 20 a 24 anos. Essa taxa cresceu em anos recentes, crescimento ocorrido essencialmente no setor privado. Mesmo considerando o contexto da América Latina, Argentina é de 40%, Chile 50%, as taxas brasileiras de matrícula na educação superior ainda estão aquém do desejado, o que justifica plena adoção de medidas visando a sua expansão. Nesse contexto, é alentador que o Governo Federal estabeleceu diretrizes para a expansão do sistema universitário federal, passado mais de cinco anos da aprovação da Lei Nacional de Educação, no qual foram estabelecidas as metas de 30% da oferta de educação superior para a população na faixa de 18 a 24 anos, sendo 40% delas de natureza pública, pois atualmente atingem apenas 18% da população nesta faixa etária, enquanto países como Estados Unidos são de 75% e o Canadá de 80%. O cenário atual indica que o atendimento a uma maior quantidade de estudantes requer a expansão do ensino público em patamares superiores ao crescimento do setor privado, como prevê o Plano Nacional de Educação (PNE), além da ampliação das camadas sociais que a ele têm acesso. Não apenas o acesso, mas, principalmente, a permanência destes estudantes, visando à diminuição dos índices de evasão e, conseqüentemente, ampliando nossas taxas de conclusão de cursos. Entretanto, o ensino de graduação no Brasil, não somente na UFSC, mas nas instituições públicas em geral, sofreram nos últimos anos um sucateamento tanto em seu espaço físico como em seu quadro de funcionários, sendo assim tornando-se necessária a melhoria na infra-estrutura técnica; concursos para preenchimento dos cargos de docentes; a ampliação dos espaços físicos para salas de aulas, a falta de laboratórios de Ensino de Graduação, aquisição de equipamentos para o apoio ao funcionamento dos laboratórios, contratação de funcionários; acervo bibliográfico, entre outros. Um dos desafios que se coloca é o de repensar as nossas práticas pedagógicas, pois esta expansão não pode ser feita pela simples replicação do modelo atual. Além do impeditivo decorrente de razões financeiras, o modelo de cursos hoje existentes nas IFES requer adaptações inclusive de natureza didático-metodológica, das quais, apesar de todo o progresso tecnológico das últimas décadas, o cenário, nesta área, ainda está muito distante do que era vigente nos anos 70 do século passado. Podemos dizer que a preparação para esta realidade profissional, na última década, não foi devidamente contemplada nos cursos de graduação das Universidades Federais brasileiras. Adicione-se a este ponto o fato de que a distância entre a utilização dos avanços tecnológicos e os resultados da pesquisa científica, está cada vez mais reduzida. A Universidade, além de manter o compromisso com o desenvolvimento acadêmico e de pesquisa nos cursos de graduação, deve proporcionar aos seus alunos um preparo adequado para utilizar a inovação tecnológica, no sentido mais amplo da palavra, mantendo os princípios, a preservação do meio ambiente e os princípios humanitários de cidadania, ou seja, excluindo a exclusão e a irrelevância social. Todas essas ações estão orientadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior (N.º 9.394/96), que preconiza a integração entre as várias modalidades do Ensino Superior: a atuação acadêmica, a avaliação institucional e nova concepção de postura pedagógica, ao privilegiar não somente os conteúdos universais, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, na busca do aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do cidadão. Para que estas questões se tornem possíveis, fazem-se necessárias mudanças paradigmáticas no contexto acadêmico, a fim de que se estabeleçam estruturas sistêmicas e humanizadoras. Assim sendo, através do REUNI que será possível promover melhorias em novos cursos na UFSC, possibilitando uma educação de qualidade cada vez em maior sinergia com a sociedade, uma sociedade que necessita desenvolver-se, gerar empregos, incluir pessoas aos benefícios do desenvolvimento e para isso ela necessita de uma universidade não fechada em si mesma, mas sim voltada para o entorno social. Conforme o exposto a UFSC vem apresentar sua proposta para se associar ao Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Promover políticas de valorização do Ensino de Graduação, a partir de melhorias aos Laboratórios de Ensino, visando oferecer condições concretas de cumprimento das novas diretrizes curriculares, bem como a efetivação dos Projetos Pedagógicos de cursos, a fim de garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização curricular, a formação integral do cidadão, a interdisciplinaridade, a articulação teórica-prática e o trabalho.

2. As dimensões do plano de reestruturação

A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno

1. Diagnóstico da situação atual:

No ano de 2006 a UFSC contava com 61 Cursos de Graduação, sendo 45 diurno e 16 noturnos. 22 oferecem opção em Licenciatura, sendo: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras: Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua Italiana e Literaturas de Língua Italiana, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia: Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Educação Infantil, Educação Especial e Docência das Disciplinas Pedagógicas, Psicologia e Química.

Foram implementadas 3.920 vagas através do Concurso Vestibular, sendo que destes 925 – 23,60% para os cursos noturnos, sendo: Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras: Língua Alemã e Literaturas de Língua Alemã, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Secretariado Executivo em Inglês, Matemática Social e Sistemas de Informação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

A UFSC pretende alcançar as seguintes metas de expansão no período 2008.2-2012:

- Implantar três Campi Avançados - ARARANGUÁ, CURITIBANOS E JOINVILLE - com recursos já PDE.
- Ampliar o total de vagas no concurso vestibular no período de 2008 a 2011 para 1.360 vagas, período noturno, atingindo em 2012 um total de 5.280 alunos, com a criação de 20 novos cursos período noturno.
- Ampliar o ingresso em cursos de mestrado e doutorado, de modo a alcançar, pelo menos, dois mestrandos e doutorandos em 2012.
- Expandir a graduação preferencialmente no turno da noite, seja com a criação de novos cursos: ampliação de vagas nos cursos já existentes, seja com a oferta também no turno noturno dos ofertados exclusivamente no turno diurno.
- Introduzir mecanismos visando a reduzir a seletividade social do concurso vestibular.
- Propor cursos que contribuam para o atendimento das demandas emergentes capazes de cont desenvolvimento sustentado e para a equidade social.

3. Estratégias para alcançar a meta:

A expansão da graduação, viabilizada pelo programa REUNI, incluirá novos procedimentos metodológicos do ensino. Em uma universidade com o perfil da UFSC, com destacada atuação no ensino de graduação, em que a quase totalidade dos cursos está situada entre os melhores do país e, não raro, a padrões internacionais, a carga didática média atual não pode vir a ser ainda mais aumentada, sob o comprometimento da qualidade. Qualquer proposta de expansão que venha a ameaçar os reconhecidos patamares de qualidade que caracterizam esta instituição desencadeará justas reações por parte do docente. Acresça-se ao requisito da manutenção de uma carga didática média em padrões aceitáveis: preocupação com as atuais dificuldades para proceder seja à aquisição, seja à manutenção, seja à renovação de equipamentos e aparelhagens destinadas ao ensino de graduação. Não poucas vezes tais providências imprescindíveis, dependem de fontes como recursos captados pelos professores nas agências de fomento e eventuais patrocínios. Portanto, a expansão possibilitada pelo REUNI requer, de um lado, novas soluções de natureza didático-pedagógicas, inclusive no que diz respeito aos ambientes de ensino, capazes de impedir o crescimento desordenado da carga didática média e, de outro, a redução das dificuldades relativas à manutenção e reposição de equipamentos e aparelhagens de ensino.

É preciso ainda considerar a necessidade de tornar o exame vestibular mais inclusivo, reduzindo a sua seletividade social por ele promovida. Em anos recentes, pode ser observada uma crescente e progressiva redução da proporção de egressos das escolas públicas do ensino médio na UFSC, dados da Coperve 2003 a 2005 66% dos ingressantes eram da rede privada de ensino. O problema assume contornos críticos em cursos de maior capacidade de gerar mobilidade social - como é o caso de Medicina, Arquitetura, Engenharia de Economia e Odontologia -, especialmente quando ofertados no turno diurno.

- Ampliação gradual do corpo docente de modo a permitir a instalação dos novos Campi de dos
- Construção de centros de atividades didáticas, de uso comum para toda a universidade, com salas de variados tamanhos, devidamente equipadas e adequadas para o emprego da nova metodologia
- Pequenas expansões em determinadas Unidades Acadêmicas.
- Preparação dos professores para as novas metodologias de ensino, através da revitalização do Programa de Formação de Professores - PROFOR;
- Aprofundamento da interação entre a graduação e pós-graduação, seja no que diz respeito à atuação do docente, seja no que diz respeito à organização curricular.

Cronograma de execução

Total de Cursos Novos	2008	2009	2010	2011	Noturno	Diurno
	3	12	4	1	6	14
Sub-Total					375	985
Total Geral	1.360					

Ampliação de vagas	Noturno	Diurno
2008	0	175
2009	315	630
2010	60	150
2011	0	30
2012	0	0
Sub-Total	375	985
Total Geral	1.360	

4. Etapas:

Nome do Curso	Ano	Vagas
CURSOS NOVOS NOTURNOS		
CAMPUS FLORIANÓPOLIS		
Educação no Campo	2009	40
Licenciatura em Ciências Rurais	2009	60
Licenciatura em Informática	2009	80
Licenciatura em Letras - Libras	2009	40
Relações Internacionais	2009	35
Arquivologia	2010	60
CAMPUS ARARANGUÁ		
Administração	2009	50
CAMPUS JOINVILLE		
Sistema de Informações	2009	50
CAMPUS JOINVILLE		
Licenciatura Indígena	2009	50
Licenciatura em História	2009	50
TOTAL		515
CURSOS NOVOS DIURNOS		
CAMPUS FLORIANÓPOLIS		
Artes Cênicas	2008	30
Oceanografia	2008	30
Zootecnia	2008	60
Animação Digital	2009	20
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2009	60
Design de Produtos	2009	20
Engenharia Naval	2009	80
Museologia	2009	60
Música	2009	20
Relações Internacionais	2009	35
Ciências Rurais	2010	60
Fisioterapia	2010	30
Fonoaudiologia	2010	30
Licenciatura Indígena	2011	30
CAMPUS ARARANGUÁ		
Relações Internacionais	2009	50
Ecoturismo	2009	50
CAMPUS JOINVILLE		
Engenharia Naval	2009	50
Engenharia Química	2009	50
Engenharia de Controle e Automação	2009	50
CAMPUS CURITIBANOS		
Ciências Rurais	2009	50
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2009	50
TOTAL		915
AMPLIAÇÕES DE VAGAS EM CURSOS NOTURNOS		
CAMPUS FLORIANÓPOLIS		
Administração	2009	25
Ciências Sociais	2009	10
Ciências Contábeis	2009	20
Filosofia	2009	5
Pedagogia	2010	30
TOTAL		90
AMPLIAÇÕES DIURNAS		
CAMPUS FLORIANÓPOLIS		
Engenharia de Produção	2008	15
Letras	2008	40
Administração	2009	25
Ciências Biológicas	2009	20

Ciências Contábeis	2009	20
Direito	2009	90
Enfermagem	2009	1
Engenharia de Alimentos	2009	15
Engenharia de Controle e Automação	2009	12
Engenharia de Materiais	2009	20
Engenharia de Produção	2009	15
Engenharia Mecânica	2009	20
Engenharia Química	2009	15
Engenharia Sanitária e Ambiental	2009	20
Filosofia	2009	5
Geografia	2009	10
Matemática	2009	10
Nutrição	2009	10
Odontologia	2009	2
Psicologia	2009	5
Química	2009	20
TOTAL		390
TOTAL GERAL		1.910

5. Indicadores:

- Aumentar número de vagas no vestibular;
- Propor criação de vagas de vestibular ofertadas no turno da noite;
- Aumentar número de matrículas nos cursos de graduação;
- Aumentar número de mestrandos e doutorandos na universidade;
- Ampliar o número de bolsistas de pós-graduação e pós-doutorado admitidos com recursos do I
- Oferecer cursos PROFOR não para os professores recém contratados, mas sim para todos os p para capacitação didática;
- Avaliar material didático preparado para ser utilizado na nova metodologia de ensino;
- Ampliar o envolvimento dos alunos de graduação em programas de mobilidade estudantil exte
- Avaliar os projetos curriculares de graduação da UFSC, para verificar se estão adequados ao p flexibilização curricular, favorecendo, assim, os processos de mobilidade estudantil interna, sei de curso;
- Acompanhar os novos procedimentos da retorno e acompanhamento dos novos procedimentos Transferência.

A.2 Redução das taxas de evasão

1. Diagnóstico da situação atual:

Em 2006 a UFSC contava com 18.923 alunos matriculados, destes 14.225 em cursos diurnos e 4.69 em cursos noturnos. Destes alunos 2.842 concluíram cursos, destes 556 - 19,56 eram oriundos de r noturnos. No cômputo geral de aproveitamento a UFSC está com 72,50% das vagas oferecidas. Ape índice de aproveitamento em alguns cursos já se tem o diagnóstico dos fatores que contribuem para

O aluno praticamente não vê engenharia nos dois primeiros anos de cursoe nem tampouco as suas i sociais mais amplas. De modo geral, os alunos entram no curso esperando uma formação em engen encontram, essencialmente, são matérias básicas (cálculo, álgebra, geometria, física, ensinadas de r bastante desvinculado das aplicações em engenharia;

- Pouca integração entre as disciplinas;
- Falta de um processo de adaptação do aluno ao sistema universitário.
- Necessidade de trabalhar para se manter;
- Frustração das expectativas com relação ao curso;
- Reprovações e repetições nas disciplinas. Isto muitas vezes leva a uma desmotivação por part consequentemente à evasão do curso.
- Permanência no curso além do prazo previsto no currículo, provocando um "estoque" de aluno diversas fases do curso.

Tendo em vista a necessidade urgente de redução das taxas de evasão bem como atender a atual le ensino superior que dava prazo até 2007 para reformulação dos seus Projetos Pedagógico de Cursos cursos da UFSC atenderam a esta solicitação. Pode-se dizer que essas modificações curriculares con num passo importante para redução dos problemas de evasão, pois as mudanças foram pensadas r didático-pedagógicas e estruturais. Algumas ações previstas:

- acompanhamento dos estudantes, inclusive com a instituição de um conselho de classe por fas cujo objetivo é caracterizar e corrigir os problemas desde o início da vida acadêmica. Monitore graduação e pós-graduação serão utilizados nesta atividade;
- a utilização mais intensa de novas metodologias e tecnologias no processo de ensino/aprendiz também estão previstas neste projeto e deverão proporcionar uma importante contribuição;
- trabalhar no aperfeiçoamento da formação didático - pedagógica dos professores;
- intensificar a prática de disciplinas integradoras para potencializar o trabalho em grupo, focanc

- desenvolvimento de projetos;
- desenvolver ações motivadoras de permanência e envolvimento dos alunos, abrindo ainda mais participação destes em programas de estágio, iniciação científica e participação de projetos em atividades discentes como: empresa júnior (empreendedorismo), mini-baja, aero-design, trator (todos projetos integrados);
- efetuar uma maior integração tanto do ponto de vista do relacionamento pessoal como da prática entre os professores do ciclo básico e do profissionalizante;
- buscar um maior envolvimento dos alunos em programas regulares de seminários ministrados por profissionais de empresas, cooperativas e de outras instituições, assim como de visitas a empresas cooperativas e outras instituições.

Em 2006 os cursos de Engenharia da UFSC finalizou uma revisão sobre o percentual e os motivos de seus dois cursos de engenharia, proporcionando uma melhor visualização da ocorrência de problemas para facilitar a posterior gestão destes cursos. Os percentuais de evasão acumulada são, respectivamente (1970 a 2005.2) e 31,5% (1999 - início do curso a 2005.2) para os Cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais. O maior percentual de evasão ocorre nos quatro primeiros semestres/periodos dos cursos de Engenharia Mecânica - 56,2%, a média de permanência é de 5,3 semestres; (b) - Engenharia de Materiais - 75,3% com média de permanência é de 3,4 semestres.

Com a implantação do projeto Reuni este trabalho de análise desses percentuais e motivos de evasão foram refinados e intensificados. Até o final do Reuni em 2011 pretende-se reduzir tais percentuais de 28, em 40%, tornando a taxa de conclusão bastante próxima do preconizado pelo Reuni que é de 90%.

Entretanto, sabemos que as causas da evasão precisam ser melhor estudadas, mas há questões que dependem da Universidade, . Por exemplo de ordem pessoal como: escolha precoce, por questões econômicas, procedência do aluno e custos de manutenção na capital do Estado; outra parte decorre de questões pedagógicas, como: cursos longos; fases iniciais desvinculadas do perfil dos estudantes; desequilíbrio de conteúdos/semestre; excesso de conteúdos teóricos e falta de práticas nas diversas disciplinas; distância da realidade de campo; desconsideração de saberes pretéritos, com valorização excessiva da formação pós-graduação, entre outras questões. Por outro lado, há questões (a maioria delas) com componentes pedagógicos, que precisam de reflexão e de soluções que podem ser implementadas com ações que

- de implementar novas abordagens para as velhas constatações, como desmotivação do estudante devido ao desconhecimento da realidade do currículo do curso, sua forma de abordagem e/ou área de atuação profissional (ao perceber que "não era exatamente isto que ele pensava" deste ou daquele curso);
- de melhorar os laboratórios existentes e implantar novos, através de aporte de recursos para aquisição de materiais e equipamentos para aulas práticas, onde o aluno possa trabalhar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e na biblioteca;
- de oportunizar ao aluno uma formação e uma visão mais abrangente de um curso universitário e a opção final do curso que deseja cursar.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Pretende-se minimizar a evasão, através de (da): 1) estudos que possibilitem identificar as causas da evasão nos cursos de graduação;

2) implantar o sistema de tutoria nos Cursos de Graduação existentes e nos novos cursos oferecidos;

3) melhorar a assistência estudantil;

4) reformulação curricular, que aumente a integração dentro e entre os cursos;

3) ampliar a capacitação pedagógica dos professores;

4) conhecimento e acompanhamento das necessidades da sociedade, especialmente do Estado, qual a formação de profissionais. Neste sentido, serão programados e executados fóruns de discussão com representantes de ambientalistas, associação de produtores, cooperativas, redes de tecnologia social e empresários-empresários-empresários. Os resultados obtidos nestas discussões subsidiarão as reformas dos projetos pedagógicos, no sentido de formar nossos acadêmicos para servir a sociedade, no exercício da profissão;

5) a última, mas talvez a mais importante, diz respeito ao desejo do Reuni de expandir em 20% as vagas de ensino público, frente a isso a UFSC deseja com a implantação deste programa, além de ampliar sua oferta e reduzir sua atual taxa de evasão, hoje em torno de 40%, para 20% em três anos.

Cronograma de execução

Ano	Índice de redução	Números de evasão
2008	(0%)	40%
2009.1	5%	35%
2009.2	5%	30%
2010.1	5%	25%
2010.2	5%	20%

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Estudos para identificar as causas da evasão
- Implantar o sistema de tutoria nos Cursos de Graduação
- Melhorar a assistência estudantil no campus
- Realizar a reformulação curricular, que aumente a integração dentro e entre os atuais cursos c
- Adotar modelos diferenciados em alguns cursos

4. Etapas:

Os procedimentos propostos para a redução da evasão envolvem duas grandes etapas. A primeira d mudança do processo de provimento das vagas remanescentes, que será iniciado em 2008.2. A segu implantação das novas metodologias de ensino, de forma ampla. Essa etapa se desdobra em outras. efetivamente se concretize, serão necessários os passos detalhados a seguir:

- Construção e aparelhamento das salas de aulas, com espaços e equipamentos apropriados, o (que ocorra em 2008-2009;
- Preparação dos professores, através do PROFOR para o emprego das novas metodologias de e compreensões da atividade acadêmica e sua imbricação social. Essa atividade, embora constar do desenvolvimento do processo, se concentrará no período inicial de implantação do program nos anos de 2008 a 2010;
- Produção e editoração do material necessário às novas metodologias de ensino. Atividade que ocorrerá durante todo o período de execução do programa, mas que deverá ser mais intensa r 2009-2010. Deve ser frisado que, existindo recursos suficientes, ela será iniciada ainda no seg semestre de 2008.

5. Indicadores:

Os indicadores são numéricos. Irão se basear nos dados futuros de evasão e comparação com os an Questionários de avaliação também serão utilizados. Oferta de atualizações para os docentes, nos er Fórum. Retomada dos sistemas de avaliação do docente pelo discente, na Instituição. É claro que o mais eficiente seria exatamente aquele que diz respeito de modo específico ao cumprimento desta: : alunos ingressantes/alunos diplomados.

A.3 Ocupação de vagas ociosas

1. Diagnóstico da situação atual :

A questão das vagas ociosas é de grande importância econômica e social e também já foi objeto de parte das Coordenadorias dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais. Concluiu-se vagas ociosas e condições de fazer um melhor aproveitamento dessas vagas e com isto aumentar significativamente a taxa de conclusão. Condição básica para concretizar tal fato é a flexibilização da interna da UFSC que trata da definição e ocupação das vagas de cada curso. Tal discussão já se enci curso e não deverão surgir maiores dificuldades para implementar mudanças institucionais neste ser Adicionalmente, deverá ficar a critério de cada coordenador de curso proceder à análise das vagas e estabelecer a programação para o seu melhor aproveitamento, respeitando as condições vigentes no Departamento em termos de capacidade de manutenção da qualidade de ensino. A ocupação dessas dará por processos de transferências externas, como já ocorre atualmente sem maiores complicações transferências internas entre cursos.

Uma reavaliação do elenco de disciplinas/vagas que serão ofertadas a cada semestre/período também realizada, de modo a aperfeiçoar a relação oferta/procura, ocupação do corpo docente, dos servidores da infra-estrutura de laboratórios e salas de aula. Entende-se que desse modo também haverá ganho ocupação de vagas ociosas.

Há ainda outras práticas e recursos que serão utilizados, como:

- melhorar a orientação dos alunos por ocasião das matrículas;
- efetuar rodízio entre disciplinas com menor demanda;
- melhorar o processo de controle das demandas e ofertas de vagas em cada fase/período dos c
- eventual estabelecer um sobre taxa na entrada, 1ª fase/período para compensar as possíveis as quais já existem dados médios históricos.

Poucos cursos oferecidos pela UFSC possuem vagas ociosas, pois semestralmente na UFSC é feita a evasão, através de divulgação de edital com o número de vagas disponíveis para transferências internas e externas, retorno de graduado ou chamadas pelo vestibular. Outro cuidado que a UFSC tem na ocupação de vagas ociosas é um projeto inovador, copiado, inclusive por outras instituições que se chama matrículas em disciplinas isoladas. Um programa que fortalece a parceria entre a universidade e os demais graus de ensino, onde estas vagas são preenchidas, preferencialmente por professores da rede pública de ensino. A matéria prevista na LDB9394/96 artigo 50. O regimento geral da UFSC estende o direito dos alunos especiais aos seus alunos não regulares. Entendemos que esta modalidade de matrícula, além de aproveitar a oferta de vagas em disciplinas mostra-se oportuna no sentido de possibilitar positivamente ao eventual aluno de se apropriar de conhecimentos novos em benefício de seu trabalho, e principalmente pelo pioneirismo em oferecer à comunidade em geral o excedente das vagas em suas disciplinas de graduação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução :

- Manter preenchidas as vagas oferecidas em todos os cursos, quando houver vaga, abrir a possibilidade de transferências internas e externas;
- Acompanhar a implantação das disciplinas e verificação das taxas de ocupação das vagas oferecidas em disciplinas complementares, ajustando estas vagas para o potencial real de ocupação, reduzindo a existência de vagas não ocupadas que podem ser interpretadas como vagas ociosas;
- Uniformizar o conteúdo das disciplinas ministradas no ciclo básico dos diferentes cursos, em especial nos cursos oferecidos pelo CCA, possibilitando que o aluno reprovado por diferentes motivos possa retomar e dar continuidade aos seus estudos, sem necessitar alongar sua permanência no curso por 1 semestre.
- Criar Cursos de Graduação noturnos também é uma otimização da estrutura já existente, a opção dos estudantes e dos já formados, que atuam irregularmente em escolas de ensino fundamental e médio;
- Ampliar a divulgação do programa de matrículas isoladas para os demais órgãos de ensino;
- Flexibilizar a duração de alguns cursos.

3. Estratégias para alcançar a meta :

- Semestralmente, acompanhar os dados de vagas ociosas e suas causas;
- Verificar as causas pedagógicas, discutir soluções;
- Paralelamente, realizar o preenchimento das vagas e a correção necessária de alguma etapa do processo formativo;
- Ajustar o sistema atual de matrículas, introduzindo maior agilidade, com encurtamento do tempo entre o início de cada período letivo, a detecção de vagas em disciplinas e seu preenchimento.

4. Etapas:

- Semestralmente, acompanhar os dados de vagas ociosas e suas causas;
- Semestralmente, realizar o preenchimento das vagas;
- Discutir soluções nos colegiados de curso, Fórum de Graduação e reunião de professores, sem deixar de detectar as causas pedagógicas que causam ociosidade de vagas;

5. Indicadores:

Os indicadores são numéricos. Irão se basear nos dados do Departamento de Administração Escolar em comparação com os anteriores. Nos Fóruns, reuniões de Curso e questionários com os ex-alunos, também verificará as necessidades para uma formação cada vez melhor.

O Ministério da Educação utiliza o RAP, que é a relação de alunos em cursos de graduação presenciais por professor.

A.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no decreto

1. Especificar a proposta:

- X -

2. Diagnóstico da situação atual:

- X -

3. Metas a serem alcançadas com cronograma de execução:

- X -

4. Estratégia para alcançar a meta:

- X -

5. Etapas:

- X -

6. Indicadores:

B. Reestruturação Acadêmico-Curricular

B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

1. Diagnóstico da situação atual:

Os Projetos Pedagógicos dos atuais cursos estão sendo revistos e dos novos cursos devem estar sint nova visão de mundo, expressa nesse novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a foi e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, l sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos inserção ao mundo produtivo. Assim, os Projetos Pedagógicos dos cursos, como instrumento de açã devem propiciar condições para que o cidadão, ao desenvolver suas atividades acadêmicas e profiss se na competência e na habilidade, na democracia, na cooperação, tendo a perspectiva da educação em contínuo processo como estratégia essencial para o desempenho de suas atividades futuras na s reformas curriculares e projetos pedagógicos recém colocados em prática nos cursos de Graduação (uma formação básica sólida e bastante mesclada com a parte profissionalizante, de modo a tornar e os processos de ensino/aprendizagem mais eficientes e atrativas aos profissionais, em termos de fo técnica, ética e de relacionamento pessoal. Além disto, optou-se por uma significativa flexibilização r composição dos componentes curricular na parte profissionalizante, proporcionando distintos perfis r dos egressos. Esta flexibilização também permite uma boa mobilidade entre unidades acadêmicas d instituição, ou com outras instituições do Brasil e do exterior. Atividades acadêmicas extra-curricular de curso (TCC), atividades IC, também estão previstas e que podem ser realizadas de diferentes for modo integrado e de forma independente. Deste modo os cursos também atendem plenamente a at Federal que os rege.

Esta conjunção de ações do "Planejamento Estratégico 2015" e das reformas curriculares, realizada sincronizada, tem como um dos objetivos principais a constante modernização e melhoria da qualida

- Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade;
- Reorganização dos cursos de graduação;
- Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalizar especializada;
- Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerár formativos;
- Previsão de modelos de transição.

As reestruturações passam pela necessidade mudanças de um ensino muitas vezes fundamentado e metodologias tradicionais, centrado em aulas expositivas para um ensino mais autônomo onde o alu mais deverá ser responsável pela seleção de um eixo curricular mais de acordo com suas afinidades Naturalmente, além de atender tais possibilidades, o rol de disciplinas deverá obedecer às diretrizes do curso. Como já referido anteriormente, as reformas curriculares e projetos pedagógicos recenrer colocados em prática nos cursos de Graduação contemplam novos desenhos curriculares e uma mai flexibilidade no que tange a diversidade de itinerários formativos.

A diversificação de modalidades de graduação será objeto de vigilância e análise ao longo dos próxir especialmente com o objetivo de coletar experiências e resultados em outras instituições que estão ; práticas. Entende-se que a proposição de modalidades como: licenciaturas, bacharelados profissiona bacharelados interdisciplinares e/ou cursos superiores de tecnologia demandam um estudo mais cui detalhado, pautado em formar profissionais de modo mais abrangente e profundo, de modo que ess egressos tenham condições de atuar com grande desenvoltura e sucesso tanto no campo da pesqui setor industrial, inclusive como empreendedores construindo seus próprios negócios.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Do que já se expôs e também de acordo com as orientações do REUNI, podem ser listadas as seguir serem obtidas ao longo da reestruturação da graduação:

- Reestruturação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação com intuito de ampliar a equipe pedagógic suporte aos colegiados e coordenações de curso;
- Aprimoramento do sistema informatizado de Registro Acadêmico, com melhoria no Setor de Regist Acadêmico, com capacitação do pessoal, modernização das práticas, desburocratização etc.; visand

estrutura tecnológica que permita a experimentação em redes e sistemas bem como uma infra-estrutura moderna capaz de permitir alto volume de tráfego com qualidade de serviço em diversas unidades.

- Fortalecimento das coordenações e colegiados de curso, com o pagamento das funções gratificadas aos coordenadores de curso e ao apoio administrativo.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS PARA REFORMULAÇÃO ACADÊMICA

Metas	2008	2009
Reestruturação da PREG	X	X
Aprimoramento do sistema informatizado de Registro Acadêmico	X	X
Reformulação do Setor de Registro Acadêmico	X	
Fortalecimento das coordenações e colegiados de curso	X	X

3. Estratégias para alcançar a meta:

Para atingir as metas serão realizadas as seguintes ações:

- Promover estudo, em colaboração com os coordenadores de curso, para verificar as demandas à qualidade;
- Fazer estudo de viabilidade quanto ao aumento da função gratificada correspondente a coordenador de curso e pela readequação da gratificação destinada aos chefes de departamento;
- Criar um núcleo de apoio tecnológico institucional para agilizar a rede de computadores.

4. Etapas:

Ações para 2008

1. Estudos sobre reorganização dos cursos de graduação;
2. Seminários sobre reestruturação acadêmica;
3. Pagamento das funções gratificadas destinadas à coordenação de curso e ao apoio administrativo.

5. Indicadores:

- Número de turmas novas no vestibular;
- Número de coordenadores e servidores contemplados;
- Número de alunos da graduação beneficiados com as inovações.

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

1. Diagnóstico da situação atual:

Na universidade brasileira um fenômeno relevante é a predisposição à rigidez curricular na maioria dos cursos. Alguns professores tendem a julgar que a disciplina que ministram é sempre a mais importante, reduplicando a criação de conteúdos obrigatórios como pré-requisito para outros. A rigidez dos pré-requisitos não contribui para a aprendizagem e muitas vezes os alunos são colocados como se estivessem em camisas de força. Seria interessante se o estudante pudesse escolher seu próprio itinerário formativo dando-lhe mais autonomia. Um número excessivo de disciplinas obrigatórias pode enrijecer os currículos, não dando espaço para que o estudante busque outros conhecimentos em áreas que mais o motivem. Dessa forma, a existência de uma quantidade razoável de disciplinas ou atividades optativas é recomendável. Determinadas disciplinas aparecem duplicadas, com pequenas modificações, para diferentes cursos afins, muitas vezes, ocasionando maior custo sem uma justificativa acadêmica razoável. Isto também afeta o espaço físico e os recursos podendo dificultar a alocação de docentes e salas, além de se perder a oportunidade de uma integração acadêmica maior entre cursos afins. Dessa forma, é importante que se busque integrar disciplinas afins e que se flexibilizem um pouco mais os currículos, de modo que o estudante possa ter mais liberdade. Como os cursos precisam se adequar cada vez mais às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), cujas propostas procuram incorporar avanços em termos formativos.

Por exemplo, traçando um panorama das 17 licenciaturas na UFSC, temos 12 novos projetos em processo de implantação, que foram iniciados em 2005 pelos cursos de Educação Física e Filosofia. Em 2006, implantamos o novo currículo de Ciências Biológicas e, em 2007, tivemos os de Ciências Sociais, Geografia e Letras (Línguas Estrangeiras e Vernácula). No momento, há 5 cursos em processo de construção de currículos, a saber: Física, Matemática, Psicologia, Pedagogia e Química. Por exemplo, todos os 12 cursos agora implantados tiveram as PCCs organizadas no interior de disciplinas, inclusive nas de conteúdo obrigatório. Em todos os casos, a compreensão sobre as Práticas como Componente Curricular (PCC) pelas comissões foi bastante polissêmica. Muitas vezes não havia um entendimento de que essas horas deveriam ser pe-

formação de professores. Em decorrência disso, nossa preocupação era (e ainda é) de que se não houvesse acompanhamento, as PCCs pudessem se transformar em "práticas de laboratório" sem o compromisso com a formação do professor. Ainda há o "agravante" de que elas estão sendo trabalhadas por profissionais formados na área de educação, muitas vezes imperando o senso comum.

A preocupação e importância das PCCs não pára por aí. Outra questão que percebemos é que desde os cursos implantados, 11 possuem a estrutura curricular organizada por um núcleo comum e, ao longo do curso, o estudante deve escolher entre a licenciatura e/ou bacharelado ou ambos (geralmente no 5o. semestre). Nesses primeiros semestres e na maioria dos casos, a ênfase é para o bacharelado e (como no resto da licenciatura não é vista como prioridade. Então, há que se ressaltar a importância das PCCs envolvendo discussões sobre a licenciatura antes do 5o. semestre.

Em contrapartida aos problemas, percebemos alguns avanços, tais como: a valorização da licenciatura atual estrutura curricular, há a possibilidade de escolha pelo graduando sobre fazer ou não o bacharelado; a diferença fundamental sobre o modelo 3+1, que previa a obrigatoriedade do bacharelado; o estágio de conhecimento e não aplicação da teoria (ruptura com a visão de racionalidade técnica); o número previsto nas DCNs exige organização sobre formas de interação universidade/escola; a mudança de escola e uma nova ênfase - a escola como co-formadora de professores; as PCCs no interior das disciplinas cumprem um papel fundamental sobre um repensar os conteúdos específicos na formação de professores. Percebemos que há uma movimentação entre os alunos e professores sobre essa nova questão. Por numa primeira avaliação do currículo novo do curso de Ciências Biológicas que presenciamos foi posta a importância do papel das PCCs, quando alunos sugeriram o que deveria ser a PCC (o que não deu certo) e os professores argumentaram sobre seus limites e possibilidades numa construção coletiva de idéias.

Diante de tantas questões reafirmamos a importância da consolidação destes trabalhos, através da reunião do REUNI. É preciso aprofundar algumas respostas às necessidades levantadas, principalmente com a produção de espaços de discussão que sejam capazes de estimular a formação de uma identidade docente decorrente do processo de formação inicial. Essa identidade se constrói através de inúmeras ações dentro do interior da formação inicial.

[1] Sobre conteúdo específico nos referimos as disciplinas oferecidas pelos centros de origem e não as pedagógicas.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Consolidar as licenciaturas com os novos aspectos das DCNs incorporados
- Consolidar as reformas curriculares de todos os cursos da UFSC
- Flexibilizar as matrículas em disciplinas de outros cursos

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Criar um núcleo das licenciaturas na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.
- Criar um Fórum das licenciaturas que envolvam os diversos sujeitos da comunidade.
- Acompanhamento junto às comissões de acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos para garantir a implementação dos mesmos da forma como propõe as DCNs.

4. Etapas:

- Conclusão do processo de adequação às diretrizes curriculares nacionais;
- Flexibilização de matrículas em disciplinas de outros cursos: após o período de matrícula, a UFSC disponibiliza listas de disciplinas com vagas abertas a qualquer estudante de graduação (e também a professores) na rede de ensino que quiserem cursar disciplinas isoladas). Estas disciplinas, após a conclusão com aproveitamento, serão creditadas como Atividades Complementares;
- Adequação das normas correspondentes às atividades complementares;
- Encaminhar a criação, em cada colegiado de curso, de um grupo de trabalho para apresentar e discutir uma maior flexibilização no curso – redução de pré-requisitos ou co-requisitos, aumento de disciplinas optativas/obrigatórias, compartilhamento de disciplinas comuns com cursos afins.

5. Indicadores:

- 1. Número de cursos que compartilhem disciplina obrigatória com outro curso.

- 2. Proporção do número de cursos que venham a aumentar a relação optativas/obrigatórias em número total de cursos.
- 3. Número de professores da rede atendidos nas licenciaturas.

B.3 Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especiali

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSC respeita a autonomia das unidades na proposição de seus modelos de graduação, afinal são coletivas ao longo dessas décadas. Dessa forma, as unidades têm reformulado os seus cursos se reobviamente as DCNs. Percebemos avanços relacionados a todas as áreas, relacionadas a configuração estrutura curricular, dando espaço a diversas experiências formativas. Nelas se encontram cursos in também aqueles de perfil mais assentado em modelos historicamente comprovados. Por isso, quand em diversificação das modalidades de graduação, é preciso considerar o acolhimento de perspectiva: plurais. A UFSC tem, ao longo de sua história, exercido importante papel de formação junto à rede p ensino da Educação Básica, estabelecendo parcerias, desenvolvendo projetos de pesquisa, ensino e Com tal experiência, além das 17 licenciaturas que já temos, estamos propondo a criação de mais 5 Licenciaturas, além da ampliação de vagas das existentes. São cursos de formação de professores q as principais áreas de conhecimento componentes da Educação Básica, por meio dos Parâmetros Cu Nacionais, mas avançando sobre perspectivas diferenciadas, tais como Licenciaturas Indígenas e do Outro componente importante é a inclusão da Educação Tecnológica no ambiente da universidade, c espaços de formação que tenham em vista a inserção no mundo do trabalho, sem perder de perspec dimensões da pesquisa e da extensão.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Implementar cursos em que o estudante tenha maior autonomia na construção de sua trajetór acadêmica, conforme regulamentação dos respectivos colegiados;
- Implementar os Cursos de Formação de Professores em outras áreas de conhecimento;
- Consolidar as licenciaturas já existentes;
- Fortalecer o Programa de Formação Docente já existente na UFSC, principalmente voltado à E Tecnológica e Educação em Saúde.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Promover o debate para a construção de experiências inovadoras, respeitando a diversidade e unidades acadêmicas.
- Consolidar as licenciaturas já existentes e fortalecer as novas propostas através do fórum das coordenado pela PREG.

4. Etapas:

Ações para 2008

As experiências inovadoras serão incentivadas a partir de 2008.

5. Indicadores:

Número de experiências curriculares inovadoras.

Número de Cursos de Educação Tecnológica e na Educação em Saúde.

Número de professores que participaram das oficinas/cursos.

B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

1. Diagnóstico da situação atual:

Consideramos que com as DCNs alguns cursos tiveram seus itinerários alternativos reformulados, d diferenciadas, atividades científico-culturais e de extensão valorizadas. Há no interior dos cursos, un oxigenação e um repensar constante de possibilidades que viabilizem as DCNs. O Curso de Medicina exemplo de mudança radical. Mas há que se repensar em inúmeros fatores, pois ainda vemos matriz curriculares conservadoras com excesso de pré-requisitos, que dificultam a construção de moviment alternativos aos estudantes e objetivos profissionais mais voltados ao mercado e menos para o colet sociedade. Para reverter essa situação, é necessário reformular de maneira planejada os currículos c graduação para que haja trânsito entre estes, sem perder o foco de formação. A viabilidade desse p atingida pela simplificação do processo de migração de um curso a outro, potencializando ao máxim aproveitamento de estudos, além da adoção de atividades complementares à sua formação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Consolidar as possibilidades de que o estudante ao longo de seu curso e, ou mesmo, como cor UFSC possa solicitar nova vinculação ou solicitar uma nova habilitação dentro de seu próprio c
- Intensificar a mobilidade acadêmica interna e externa, ao longo da consecução de seus estudo
- Promover estudos de formas de acompanhamento pelos colegiados dos cursos, para ampliar : Atividades Complementares curriculares que possibilitem o reconhecimento de habilidades, coi e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar;
- Trabalhar esses aspectos, junto aos coordenadores e professores dos cursos, a importância de itinerários formativos aos seus estudantes.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS		
METAS	2008	2009
Trabalhar esses aspectos, junto aos coordenadores e professores dos cursos	X	X
Intensificar a mobilidade acadêmica	X	X
Ampliar a adoção de Atividades Complementares	X	

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Criar, por Regimento, forma de reingresso aos cursos da UFSC, através da qual o aluno conclui solicitar a formação em outro curso, de área afim, a sua nova vinculação, ou solicitar nova vinc uma outra habilitação de seu próprio curso.
- Estimular a formação em mais de um curso entre as unidades acadêmicas.
- Discutir nos fóruns adequados, com aprovação dos colegiados superiores, o aprimoramento do seletivo de mudança de curso na UFSC, quando se tratar de cursos afins.

4. Etapas:

Ações para 2008

1. Criar outras formas de reingresso aos cursos da UFSC;
2. Estimular a formação acadêmica em mais de um curso da UFSC;
3. Aprimoramento do processo seletivo visando à mudança de um curso para outro;
4. Implantação das Atividades Complementares.

Ações para 2009

1. Início da utilização dos novos dispositivos institucionais pelos estudantes;
2. Início das alternativas de re-opções por outros cursos;
3. Implementação das mudanças nos currículos e nos dispositivos legais da UFSC;
4. Incorporação das sugestões oriundas das unidades

5. Indicadores:

- Número de alunos beneficiados em cada ano com o novo ingresso.
- Número de estudantes que realizarem mudança de curso segundo as novas regras.
- Avaliação qualitativa, pelos colegiados de curso, da ampliação das Atividades Complementares

B.5 Prever modelos de transição, quando for o caso

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSC possui histórica articulação com a rede pública de ensino. As articulações com a Secretaria tanto do estado como dos municípios, propiciam oportunidades de melhor qualificação de seus professores, que contribuem para a pesquisa e extensão. Isso se faz necessário a cada dia, desde que as DCNs para : de Professores têm sido implantadas. Há necessidade de se repensar a escola como espaço de formação de futuros profissionais. Então, é necessária tanto a presença de professores da rede pública nos espaços acadêmicos da UFSC, dando maior consistência às ações formativas da universidade, quanto os nossos licenciandos nos espaços formativo da escola. O estágio supervisionado das licenciaturas, a atuação da universidade na qualificação dos professores da rede pública, a extensão por meio de projetos específicos fortalecem a articulação da universidade com a educação básica. Em relação aos outros cursos é preciso

o Programa de Formação Continuada para Professores da UFSC foi iniciado em 2002 com o propósito de proporcionar oportunidades de formação e atualização a todos os seus professores, de forma singular os que estão em estágio probatório.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- 1. Propor especializações gratuitas aos professores da rede pública voltadas ao aprofundamento da formação para a educação básica e profissional;
- 2. Ampliar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão nas escolas;
- 3. Expandir os trabalhos de divulgação dos processos e produtos da UFSC, como por exemplo SEPEX (Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão que ocorre todos os anos);
- 4. Ampliar o programa de consolidação das licenciaturas, que já vem sendo realizado pelo Proad, desenvolvido pela PREG e Coordenadoria de Práticas do Departamento de Metodologia de Ensino.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Proporcionar cursos de especializações gratuitas voltadas ao aprofundamento da formação para a educação básica e profissional;
- Ampliar e dar maior visibilidade ao número de projetos de ensino, pesquisa e extensão, para que as escolas possam participar;
- Instituir um Fórum de licenciaturas, que articule as inovações das mesmas, composto pelas Secretarias de Educação dos estados e municípios, coordenadores de cursos, professores das áreas específicas e da educação das escolas e seus professores.

METAS DA ARTICULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR COM DEMAIS NÍVEIS					
	2008	2009	2010	2011	2012
Ampliar cursos de especialização voltados para formação de professores	X	X	X	X	X
Ampliar e dar maior visibilidade ao número de projetos de ensino, pesquisa e extensão (SEPEX);	X	X	X	X	X
Instituir o Fórum das licenciaturas	X				
Ampliação do programa de Formação de Professores de outros cursos, que não os da licenciatura.	X	X	X	X	X

4. Etapas:

Ações para 2008:

- Convocação dos dirigentes das unidades acadêmicas para a implementação do Fórum, viabilizando a construção de propostas de ações conjuntas com as Secretarias de Educação do Município e do Estado de Santa Catarina;
- Implementação das propostas de articulação entre as licenciaturas;
- Discutir critérios de destinação de bolsas PIBID para os estudantes das licenciaturas;
- Construção de um Centro de Memória das Licenciaturas, que sistematize todos os projetos relacionados.

5. Indicadores:

- Número de projetos voltados para articulação entre universidade e rede pública de ensino.
- Número de vagas ocupadas por profissionais da educação nos cursos de formação de professores.
- Número de cursos voltados para integração da universidade com a escola pública.

B.6 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

- X -

2. Diagnóstico da situação atual:

- X -

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- X -

4. Estratégias para alcançar a meta:

- X -

5. Etapas:

- X -

6. Indicadores:

- X -

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSC contribui todo semestre para a formação inicial de cerca de 500 professores. São 17 licenciaturas: Pedagogia (Séries Iniciais, Ensino Infantil I e II e Educação Especial); Educação Física; Física; Matemática; Ciências Sociais – Sociologia; Geografia; História; Psicologia; Filosofia; Letras: Italiano, Inglês, Alemão, Francês, Língua Portuguesa; Ciências Biológicas. Das 4100 vagas no vestibular da UFSC, 1296 são para as licenciaturas, o que equivale a uma porcentagem de 31,58%, configurando-se uma importante forma de inclusão. Traçando um panorama das 17 licenciaturas na UFSC, temos 12 novos cursos pedagógicos em processo de implantação, que foram iniciados em 2005 pelos cursos de Educação Física e Filosofia. Em 2006, foi implantado o novo currículo de Ciências Biológicas e, em 2007, tivemos os cursos de Ciências Sociais, Geografia, História e Letras (Línguas Estrangeiras e Vernácula). No momento, há 5 cursos em construção do Projeto Pedagógico, a saber: Física, Matemática, Psicologia, Pedagogia e Química.

Em cenário, mobilizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os colegiados dos cursos têm se comprometido com as reformas curriculares, que entre os vários objetivos é tornar a escola de educação superior e educação básica e inúmeros projetos de pesquisa, extensão e ensino têm sido desenvolvidos. Nos cursos de licenciatura, a UFSC mantém na Educação Básica, o Núcleo de Desenvolvimento Infantil, que atende uma total de 278 crianças filhas de docentes, serv. Técnicos e alunos da UFSC. O Colégio de Educação Básica (CA) atende um total de 879 alunos na Educação básica e Ensino Médio. Dentre as atividades de ensino, continua realizando intercâmbio com o Colégio Manoel Belgrano, da cidade de Córdoba, Argentina. E o Colégio recebeu 11 alunos cordobeses e 11 alunos do CA foram para Córdoba. Além disso, é campo de atuação de extensão e estágio para as licenciaturas. O Colégio Agrícola de Camboriú, atende 950 alunos distribuídos em diversos cursos de Ensino Médio. O Colégio Agrícola atende mais de 500 alunos distribuídos nos cursos em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio. Os dois Colégios Agrícolas, possuem vagas de internato e alojamentos masculinos para alunos filhos de agricultores que moram em lugares distantes. O Curso de Pedagogia Vestibular da UFSC vem se consolidando numa efetiva ação de inclusão social. Em 2006 foram aprovados 48 alunos e em 2007 somente em primeira chamada foram aprovados 48 alunos para a UFSC e UDESC. O programa é de inserir no ensino superior público alunos oriundos da escola pública e que não possuem condições socioeconômicas de pagar um pré-vestibular particular para concorrer em níveis de igualdade no processo vestibular a uma vaga na universidade pública. O cursinho da UFSC oferece anualmente 160 vagas na modalidade extensivo e 240 vagas na modalidade semi-extensivo. A legitimidade desta ação de responsabilidade social da Universidade Federal de Santa Catarina e a credibilidade das ações e resultados do Cursinho da UFSC podem ser referenciadas pela retirada de 2941 formulários de inscrições para as 160 vagas do curso. Mantemos a preocupação constante com a qualificação e com os resultados do programa bem como a continuidade de recursos e parcerias para a sua manutenção e ampliação. Além disso, existe uma série de articulações importantes: - SEPEX – Semana de pesquisa e extensão da Universidade (UFSC) que tem como objetivo não só mostrar as competências e exibir os resultados dessas atividades, que são realizadas por professores e servidores, mas de modo especial atrair e motivar estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública e particular para a formação superior, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Cerca de 35 mil pessoas circulam no total ao longo do evento. Integrado com este evento, na mesma semana também são realizadas uma série de palestras motivadoras nas diversas áreas, abertas ao público interno e externo a UFSC; aberturas dos laboratórios de ensino e pesquisa para receber a comunidade, principalmente estudantes do ensino básico, buscando com isto divulgar e atrair esse público para as diversas áreas profissionais. Participação, como expositor, nas principais feiras no País na área de engenharia mecânica: FIMFE – Feira Internacional de Máquinas, Ferramenta e Sistemas de Manufatura, Feira Internacional de Mecânica. Essas feiras são importantes para divulgar a profissão, tornar a instituição conhecida, divulgar atividades de ensino, pesquisa e por consequência atrair o público alvo, especialmente das escolas e com vista aos programas de pós-graduação. Uma diversidade de material impresso é distribuído aos participantes. Realização de palestras, com distribuição de material impresso e divulgação dos portais, abordando temas de engenharias nas escolas de educação básica, públicas e particulares da Grande Florianópolis e em outros municípios do Estado de SC. Atualmente, isto acontece de forma bastante regular e cada semestre a divulgação para cerca de 4 mil estudantes/semestre. Visitas de estudantes de escolas para mostrar os laboratórios de ensino e pesquisa que dão suporte aos referidos cursos; Interação com professores, principalmente de escolas federais, seja através de projetos de cooperação e/ou intercâmbio e formação de professores e alunos.

Distribuição de material impresso, em meio digital (CD's) e dos portais como forma de divulgar as atividades de ensino e pesquisa relacionadas. Há, portanto, um amplo conjunto de articulações que já praticadas com sucesso. Porém, entende-se que com a concretização deste projeto Reuni novas ações prospectadas e colocadas em prática, enquanto que outras das já existentes poderão ser reforçadas em existirem recursos financeiros suficientes para atender tais demandas.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Dentre as articulações com o ensino de graduação que se pretende praticar, prevê-se o estreitamento das relações com os colégios, com a integração vertical com o ensino básico fundamental e médio e a prática e a integração horizontal das disciplinas dos cursos atuais. No intuito de contribuir para a qualificação e formação inicial e continuada dos professores, na perspectiva dos atuais desafios postos, seja pelos pesquisadores da área de educação, seja pelas novas DCNs para a formação de professores (Resolução nº 01, de 18.02.2002)), a qual enfatiza a implantação de 400 horas para o Estágio Supervisionado e para as PCCs.

O edital Prodocência tem proporcionado algumas interações interessantes como a proposição de um **MEMÓRIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, mas ainda não temos uma sede própria. Reuni vem intensificar a proposta original desse** Centro que é organizar os diversos braços e os projetos em andamento e para tanto pretendemos:

- Proporcionar maior estreitamento entre as escolas básicas e os dois programas de Pós-Graduação (PPGECT e PPGE) da UFSC, para que as pesquisas produzidas cheguem aos professores nas escolas;
- Estabelecer convênios entre os governos do município e estado para a realização dos estágios supervisionados nas escolas;
- Organizar um portal sobre os trabalhos realizados relacionados aos projetos desenvolvidos sobre pesquisa em educação, além de escolas parceiras que queiram divulgar trabalhos realizados com estudantes do ensino médio e superior;
- Criar um acervo e catalogação de documentos educacionais sobre formação de professores na UFSC;
- Elaborar um inventário e coletar fontes na escola de Aplicação da UFSC e na Coordenadoria de Práticas e Estágios do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN);
- Proporcionar espaço adequado de documentos educacionais visando a sua utilização por estudantes, pesquisadores e professores;
- Valorizar a produção escrita desenvolvida por alunos e professores nos campos de estágio, divulgar metodologias de ensino produzidas no campo das práticas como componente curricular.

Nas áreas das exatas, inicialmente existe uma possibilidade promissora de associar o CCA com os cursos agrícolas da UFSC: novas vagas em formações de nível superior oferecidas em cursos similares ou atualmente oferecidos no CCA poderiam ser abertas nos colégios agrícolas, que se responsabilizariam pela formação específica, enquanto que na sede os estudantes realizariam a etapa de formação geral, que por sua diversidade de disciplinas e exige quadro mais amplo de professores, maior número de laboratórios com acervos mais variados. A integração com o ensino de nível médio também cresceria com essa ação desde que fossem criados mecanismos especiais de ingresso na universidade para os concluintes dos cursos técnicos realizados nos colégios agrícolas. Uma alternativa é simplesmente estabelecer cotas nos cursos atualmente já existe na UFSC e em outras instituições públicas. Quanto à pós-graduação do centro, em paralelo aos cursos de graduação, reserva-se o importante papel de apoio nas atividades de ensino, em estágios de docência, e na promoção da ciência junto aos estudantes de nível médio ou superior.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Necessidade de suporte pedagógico para os docentes que pretendem realizar mudanças. Mais que no uso de tecnologias para aula teórica, esta reestruturação do ensino de Graduação é previsto prevê mais aulas práticas nas disciplinas em geral, com desenvolvimento de um semestre todo nos Colégios Agrícolas (no Bacia de Ciências Rurais) e envolvimento do aluno na pesquisa e extensão, tornando-o ator e produtor da sua formação. Também valorizar atividades esportivas, culturais e artísticas.

4. Etapas:

As seguintes atividades serão exercidas durante e após a implantação do projeto:

- Organização e coordenação executiva e pedagógica do projeto na UFSC
- Construção de uma sede própria para o Centro de Memória

- Assinatura de convênios entre os parceiros interessados
- Seleção de estudantes para participação no projeto
- Envolvimento entre a UFSC e as escolas parceiras
- Produção de Material Didático nas PCCs, nas licenciaturas
- Articulação com outros Centros de Memória do Brasil
- Alimentação do Portal com as pesquisas produzidas nos projetos desenvolvidos
- Monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas de forma articulada com os parceiros do p
- Elaboração e divulgação de relatórios e de publicações
- Fóruns de discussão entre os coordenadores de cursos, professores, escolas e Pró-Reitorias.

5. Indicadores:

- Cursos de licenciaturas e pós-graduação participantes
- Número de alunos de graduação, alunos de pós-graduação professores
- Servidores técnicos e administrativos em educação; escolas de educação básica; alunos de ed diretamente atingidos
- Número e qualidade das publicações envolvidas.

C.2 Atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

1. Diagnóstico da situação atual:

A elaboração e implantação dos Projetos Pedagógicos aprovados pela Câmara de Ensino, envolvendo de Graduação da UFSC, tem levado os mesmos a um processo de atualização e reorganização intern Ressaltamos a melhoria de ensino no que concerne aos novos projetos que movimentam e propõem pedagógicas e novas formas de ensino. Porém, temos demandas de vários níveis: ampliação de sala construção ou reforma de laboratórios, compra de equipamentos de laboratórios, ampliação de vag; professores efetivos e atualização do acervo bibliográfico,. Todas essas iniciativas, como a expansão cursos de graduação, ampliação das vagas no concurso vestibular, bem como a reforma curricular e nos cursos de graduação têm exigido o aumento significativo no número de professores substitutos pequeno número de vagas concedidas pela MEC para reposição de professores efetivos decorrentes aposentadorias. Apesar das reformas, ainda temos problemas relacionados ao ensino pautado somei expositivas, onde os professores ainda utilizam um modelo de ensino num formato tradicional, sem preocupação com a aprendizagem dos estudantes. O resultado é que muitas vezes a maior parte de estudantes ocorre nessas disciplinas, desenvolvidas nesses moldes tradicionais, induzindo a evasão. Além disso, a política de qualificação do corpo docente adotada deixou-nos entre as primeiras institu maior percentual de doutores. Para nos mantermos nesse patamar necessário se torna a efetivação professores doutores e a redução de professores substitutos. Mas a titulação não basta para que o s um bom professor. É necessário que estes profissionais tenham um suporte pedagógico como está p nosso regimento, pois a sua formação acaba sendo voltada à pesquisa e não ao ensino.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Em relação à formação docente em serviço:

- Propor estrutura pedagógica que favoreça a consolidação de um processo de ensino/aprendiza contextualizado e menos fragmentado, através de adequada formação docente, com cursos e formação continuada, realização de palestras, colóquios, encontros e seminários. Tais iniciativ; contar com a participação de profissionais/especialistas das áreas de educação científica e tecn ciências humanas, pedagogia, tecnologia da informação e fonoaudiologia, em programas da UI

Em relação às novas tecnologias:

- Propor atualização das práticas metodológicas e utilização de novas tecnologias, tanto com su quanto externo, utilizando mais intensamente equipamentos como notebook e datashow, de r atender todos os professores cujas disciplinas permitem utilizar tais recursos e praticando mai intensamente e de forma mais abrangente o ensino via web;

Em relação aos monitores:

- Utilizar mais intensamente o trabalho de monitores, seja de graduação e de pós-graduação, pa tutorar os alunos a partir do ingresso nos cursos e desta forma acompanhar o desempenho e dificuldades, para auxiliar na elaboração de material didático, preparar e auxiliar aulas práticas uma agenda de seminários e palestras;

Em relação aos estágios:

- Intensificar o programa de visitas externas com alunos a partir do primeiro semestre/período c fortalecendo o relacionamento com as empresas/escolas/incubadoras/cooperativas/redes de te

social para ampliar a oferta e qualidade dos estágios profissionalizantes que lá são realizados; alunos a realizar mais estágios extracurriculares; Incentivar os professores a realizar estágios duração em empresas e/ou outras instituições dentro e fora do país.

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Formar núcleos pedagógicos nos Centros, que coordenem as atividades e implementações de projetos curriculares, que também possam auxiliar os professores a repensar a sua prática, formados por professores da área interessados no ensino de graduação;
- Implantar infra-estrutura de auxílio à preparação de materiais didáticos e demais trabalhos voltados para o ensino numa perspectiva inovadora como a ênfase nas relações sobre a Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), da estrutura pedagógica prevista à formação docente em serviço;
- Implantar infra-estrutura (material e humana) de auxílio à preparação de materiais didáticos e demais necessidades do processo de formação concernentes à estrutura pedagógica prevista no item 2 (serem alcançadas), à formação docente em serviço e às propostas de renovação educativa decorrentes das novas compreensões ocidentais das relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Melhorar/atualizar o acervo das bibliotecas, setorial e central, e ampliar o número;
- Realizar mais aulas práticas de laboratório, modernizando os mesmos, com a aquisição de mais equipamentos, assim como a substituição/descarte de equipamentos obsoletos e inoperantes;
- Intensificar a realização de projetos em equipe conforme previsto nos projetos pedagógicos de graduação;
- Ampliar os postos de acesso a web para consultas a bases de dados de referências;
- Disponibilizar mais computadores para os alunos realizarem as suas pesquisas e desenvolver projetos;
- Aumentar a frequência de palestras/conferências ministradas por profissionais externos à UFSC (empresas, cooperativas, escolas e/ou outras instituições de ensino pesquisa).

4. Etapas:

- A cada ano serão implementadas novas bolsas de pós-graduação para bolsistas que irão integrar equipes didáticas, à razão aproximada de uma bolsa de pós-doutorado ou duas bolsas de doutorado ou de mestrado para cada vinte alunos de graduação integrados ao alunado da universidade. Na medida em que as bolsas forem sendo implementadas, as equipes serão formadas e entrarão em atividade. No primeiro ano de funcionamento do novo sistema, o questionário de avaliação dos alunos (menção ao item "estratégias") deverá ser adaptado para se adequar ao novo sistema;
- O centro de produção de material didático deverá ser estruturado ao longo dos primeiros meses de 2008, devendo se tornar operacional ao longo do segundo semestre de 2008. Em 2008, espera-se que sejam produzidos menos três pacotes sejam produzidos, para entrarem em utilização em 2009. A partir de 2009 que sejam produzidos em média 10 pacotes didáticos a cada ano. Na medida em que os pacotes forem sendo disponibilizados, as equipes didáticas das respectivas disciplinas deverão se reunir, para discutir os processos pedagógicos que envolvam a utilização dos novos materiais.

5. Indicadores:

- Número de alunos de graduação, alunos de pós-graduação professores; servidores técnicos e administrativos em educação; escolas de educação básica; alunos de educação básica diretamente atingidos;
- Número e qualidade das publicações envolvidas.

C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

1. Diagnóstico da situação atual:

O Programa de Formação Docente destinado à formação e atualização pedagógica para os professores da UFSC (principalmente os que estão em estágio probatório, proposto e implementado pela Pró-Reitoria de Graduação), tem se mostrado como uma alternativa altamente promissora para as necessárias, e contínuas transformações pedagógicas e atualização institucional. Ele é organizado de forma flexível através de eventos diversos em modalidade presencial e não presencial, disciplinas e oficinas temáticas nos quais os docentes podem se inscrever, organizando seu próprio programa de formação. O programa é custeado pelos recursos orçamentários da UFSC. A título de exemplo, em **2004** foram ofertadas **170** vagas para **169** participantes. Em **2005**, foram **500** vagas e **368** participantes. Em **2006**, **550** vagas e **370** participantes. Em **2007**, **770** vagas para um número de 450 participantes. Como se pode observar há um constante crescimento das atividades propostas, pois buscamos incluir também os professores que não estão em estágio probatório.

Independentemente da implantação de novos modelos e compreensões da atividade acadêmica, a atualização da capacitação pedagógica é de importância vital para o professor, para a instituição e para a UFSC tem praticado isso ao longo dos anos, principalmente no caso da incorporação/contratação de novos professores. Para além do que já ocorre, pretendemos expandir o programa não somente para os professores em estágio probatório, mas também a todos os outros que estão atuando na graduação, para que possamos efetivamente realizar uma formação continuada. Afirmamos, que mais que novas tecnologias, a reestruturação do ensino de Graduação prevê mais aulas práticas nas disciplinas, aulas dife-

modelo tradicional com desenvolvimento de um semestre fora da UFSC e envolvimento do aluno na extensão, tornando-o ator e produtor da sua formação.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Serão necessários programas de capacitação pedagógica, principalmente porque será o caso de imp de um novo modelo. Até lá, serão realizadas os ajustes e equivalências entre os cursos existentes at Criar a unidade de apoio pedagógico e de assistência social, voltado para a comunidade universitária

3. Estratégias para alcançar a meta:

Adicionalmente pretende-se realizar nos Centros, durante a implantação do presente projeto Reuni treinamento/capacitação, abordando a formação docente nos seguintes tópicos principais:

- aspectos da linguagem (leitura, interpretação, discursos, construção de sentidos) com orientaç temas de ciência e tecnologia em suas interações sociais;
- contextualização do conhecimento tecno-científico, com orientação para as suas implicações sc ambientais. Orientação preferencial para abordagens com enfoque CTS.
- abordagens das distintas concepções de currículo e sua importância para a formação superior construção de sentidos sobre os papéis da instituição universitária;
- oficinas de oratória, comunicação, motivacional e uso corrigem da voz;
- conhecer os recursos e utilização adequada das principais mídias digitais; - utilização de ferram apoio ao ensino à distância via web;
- técnicas e ferramentas para elaboração de material didático em meio digital;
- pagamento de FGs para o coordenador do Programa.

4. Etapas:

Ações para 2008

- Criação de um equipe na PREG e Centro de Ciências da Educação, além de professores de outr para planejamento de ações para consolidação do PROFOR e garantir as condições para a form proposta.
- Discussão e abertura de edital para Projetos de Extensão.

Ações para 2009

- Expansão e disseminação dos recursos tecnológicos adquiridos com recursos do REUNI.
- Provimento de recursos cujo fim venha a ser o desenvolvimento de práticas autônomas de est bem como produções de materiais didáticos e bibliográficos com o objetivo de divulgar e coleti implementadas.
- Incentivar o intercâmbio entre docentes.

5. Indicadores:

Número de professores

Produção de material didático

C.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta :

Consideramos que o papel do gestor é primordial para o bom funcionamento dos cursos e da institui forma, para valorizar o trabalho dos mesmos é fundamental que eles recebam as funções gratificad direção.

2. Diagnóstico da situação atual:

Com o objetivo de consolidar as coordenações de cursos, a PREG tem dado atendimento a todos os coordenadores de forma democrática e justa. Para tanto, várias iniciativas foram tomadas.

- Uma ajuda financeira às Coordenadorias dos cursos para a sua infra-estrutura.
- Houve também uma preocupação grande em consolidar um espaço de discussão para compart possibilidades dos nossos cursos de graduação, através de encontros no Fórum de Ensino de C Esse Fórum que é propositivo, reúne os coordenadores de cursos com o propósito de definir pc ensino de graduação e buscar coletivamente alternativas para as dificuldades encontradas. Iss preocupações com a qualidade de ensino de graduação e nos ajudou a refletir sobre possibili criação do fórum de coordenadores de cursos de graduação, sem dúvida demarcou um espaço importante para tomada de decisões e buscas coletivas de solução para os problemas do ensin graduação.
- Foram realizadas visitas aos centros onde se estabeleceu um diálogo com os gestores e profes cursos, possibilitando uma maior proximidade e verificando limites e possibilidades dos cursos

Apesar do sucesso na retomada das coordenadorias, não ocorreu a função gratificada que tem causado insatisfação, mas a maioria das atuais coordenadorias tem desempenhado suas funções com empenho comprometimento

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Valorizar a gestão acadêmica e administrativas Institucional.

4. Estratégias para alcançar a meta:

Pagamento de funções gratificadas e cargos de direção aos gestores de cursos, apoio administrativo

Pagamento para gestores administrativos através de cargos de direção.

5. Etapas:

- Pagamento das FGs aos coordenadores dos cursos da UFSC, a partir de 2008.
- Pagamento das FGs aos coordenadores dos novos cursos da UFSC, e CDs ao apoio administrativo a implantação dos mesmos ao longo dos 5 anos.

6. Indicadores:

Implantar os cargos conforme discriminado:

2008				
	Valor	CUSTO/ANO	Quantidade	Total
CD1	8.307,96	99.695,52	0	0,00
CD2	6.944,94	83.339,28	0	0,00
CD3	5.452,10	65.425,20	0	0,00
CD4	3.959,26	47.511,12	9	427.600,08
FG1	714,02	8.568,24	72	616.913,28
FG2	480,34	5.764,08	0	0,00
FG3	389,43	4.673,16	0	0,00
FG4	207,28	2.487,36	41	101.981,76
FG5	160,85	1.930,20	0	0,00
FG6	117,95	1.415,40	0	0,00
Limite 2008		1.146.970,00	Total	1.146.495,12

2009				
	Valor	CUSTO/ANO	Quantidade	Total
CD1	8.307,96	99.695,52	0	0,00
CD2	6.944,94	83.339,28	0	0,00
CD3	5.452,10	65.425,20	3	196.275,60
CD4	3.959,26	47.511,12	19	902.711,28
FG1	714,02	8.568,24	47	402.707,28
FG2	480,34	5.764,08	3	17.292,24
FG3	389,43	4.673,16	0	0,00
FG4	207,28	2.487,36	28	69.646,08
FG5	160,85	1.930,20	0	0,00
FG6	117,95	1.415,40	0	0,00
Valor para 2009		1.590.030,00	Total	1.588.632,48

* As funções poderão sofrer alterações no decorrer da implantação.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos de educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

A mobilidade estudantil possibilita a troca de experiências entre acadêmicos de diferentes universidades traz para o meio estudantil novas visões, novas formas, novas propostas de solução e encaminhamentos de temas. A exemplo do que já é feito na Europa, a mobilidade pode ser estimulada entre universidades latino-americanas como já ocorre com alguns programas como o Escala Estudantil, com o grupo de (UGM). Compartilhar conhecimentos, descobrir novos mundos, novos conteúdos e novos colegas é o que aumenta o interesse do estudante, diminui a evasão e aumenta o aproveitamento geral. A mobilidade acadêmica aumenta a relação de reciprocidade com as IFES brasileiras e expande os espaços de suas experiências entre os estudantes, aprimorando o ensino de graduação. Em 2004 o referido Programa foi implantado na UFSC com a participação de sete alunos. Com a ampla divulgação promovida pelo DA em 2006 contamos com cerca de 70 (setenta) novos acadêmicos participando do Programa de Mobilidade – ANDIFES. Dentro do PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO no período de 2004 a 2006 encaminhamos 105 IES estrangeiras conveniadas cerca de 311 (trezentos e onze) alunos e recebemos aproximadamente 100. Contamos hoje, com acordos assinados com IES de 37 (trinta e sete) países e recentemente a UFSC assinou 6 (seis) IES estrangeiras acordos de intercâmbio acadêmico. A mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de ensino superior é praticada intensamente pelos alunos dos Cursos de Engenharia da UFSC, por exemplo, tanto com instituições do País quanto do exterior. Cerca de 12 % dos alunos em relação ao número de alunos que ingressa a cada ano (160/ano) utilizam este expediente que é um fator muito importante para a formação desses acadêmicos. Também já está em curso a dupla titulação, onde o estudante realiza cerca de 50% do curso no Brasil e 50% em outro país com o qual a UFSC tenha formalizado convênios com tal objetivo. A mobilidade estudantil é fortemente com países como a França, Portugal, Alemanha e Itália, dentre vários outros. Entende-se que neste campo já houve grandes avanços na UFSC e que a globalização sob seus vários aspectos exige que as instituições estejam cada vez mais sintonizadas e atuantes em relação à dinâmica que o assunto requer. Deste modo, a proposta é neste projeto intensificar ações nesta direção da mobilidade e aproveitamento de créditos, aumentando substancialmente o percentual anteriormente referido. As atuais ações serão reforçadas e serão colocadas em prática na medida em que as oportunidades e demandas surgirem. Tais oportunidades e demandas são em grande parte resultantes da rede de relacionamentos dos professores e também com os acadêmicos. Porém, há muito que realizar nesse sentido, pois há cursos de graduação que possuem pouca interação e equivalência. Para citar um exemplo, pouca é a relação do CCA com os Cursos Agrícolas da UFSC, que possuem excelentes condições materiais e humanas. Maior também deveria ser a relação com a pós-graduação, que ocorre de forma individual e não Institucional. Para esta etapa, propomos que o curso credencie Universidades e Disciplinas que podem ser automaticamente aceitas como créditos com a UFSC. Com isto, o estudante pode cursar uma ou mais disciplinas que são decididas em conjunto com seu orientador e encaminha o pedido ao Coordenador do Curso e quando do retorno do aluno e a comprovação de suas disciplinas cursadas, as mesmas serão creditadas no histórico do aluno. A legislação já possibilita a mobilidade e prevê a realização de um grande número de créditos fora do tronco básico de cada curso. Para isto, uma comissão nomeada pelo coordenador do curso pode analisar os pedidos de equivalência e validar disciplinas. O CCA já tem experiência na discussão e elaboração de um curso de mestrado integrado com a participação dos países do MERCOSUL, Bolívia e Chile. Para garantir a mobilidade, e atuação em outros países, este projeto propõe que 10 vagas na Residência Universitária do CCA sejam reservadas para acolher estudantes do programa de mobilidade. Em contrapartida, quando nosso aluno se desloca para cursar disciplinas em outras universidades brasileiras, ou de outros países, também possa ser acolhido em uma Residência Universitária, sem custos de moradia, o que facilitará enormemente esta mobilidade. Este programa estará sob a responsabilidade de cada coordenador de curso, que dará todos os encaminhamentos para o pleno êxito da proposta, como é feito atualmente no programa ESCALA ESTUDANTIL. A integração em conteúdos e carga horária dos cursos existentes proposta neste projeto e a discussão e implantação deste modelo de formação em 2 ciclos, favorecerá a mobilidade estudantil, entre e dentro da Instituição. No primeiro ciclo o acadêmico obtém um diploma universitário ao fim de três anos de Curso, que não confere atribuições do profissional, mas uma formação em Ciências Agrárias e humanística que o prepara para ser mais capaz de atuar na comunidade. Com esse diploma pode pleitear a continuidade dos estudos, seja em Licenciatura, na Agronomia, na Engenharia de Aquicultura, Zootecnia, Ciência dos Alimentos e outras Ciências Agrárias, como a Veterinária, a Engenharia Florestal, entre outras. Na proposta está intimamente colocada a questão de aproximar as Ciências Agrárias da realidade da sociedade, o que significa aumentar os conteúdos práticos e a valorização do conhecimento pretérito. Dos 6 semestres do 1º ciclo, 1 ocorre nos Colégios Agrícolas da UFSC. Esse formato facilita a mobilidade estudantil. Na Licenciatura, os estágios supervisionados serão realizados especialmente em Colégios Agrícolas e Escolas do Mar. O último semestre do ciclo prevê o estágio supervisionado, em empresas, laboratórios, sendo incentivado que o faça fora do Brasil justamente para abrir horizontes e preparar o acadêmico para o início da vida profissional, já que o conhecimento e vivências ele pode ter internamente.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Aumentar o número de estudantes da UFSC nos intercâmbios internacionais
- Ampliar a participação dos estudantes da UFSC, priorizando assim as parcerias com a América Latina
- Consolidar e aumentar a presença dos alunos da UFSC no programa de Mobilidade Acadêmica
- Reforçar a participação da UFSC em programas de mobilidade discente com os países de tradição de língua portuguesa

- Ampliar as parcerias de intercâmbio estudantil através de novos acordos e convênios com inst países que ainda não integram o grupo de parceiros da UFSC
- permitir a mobilidade estudantil, o aproveitamento de créditos entre cursos e programas
- alcançar índices de pelo menos 10% do alunado tenha participado de uma experiência de vivê município sede da Universidade

3. Estratégias para alcançar a meta:

- Estudar o currículo dos cursos existentes e verificação das equivalências; criar condições para equivalências
- Construir lista de empresas, laboratórios, Instituições de Ensino, que aceitem ao alunos para e época e assunto; reativar convênios; incentivar os acadêmicos a ampliarem horizontes; fortale responsabilidade enquanto cidadãos e representantes de sua Instituição
- Criar disciplinas em que o acadêmico efetivamente aproveite no currículo as experiências viver outra Instituição, tais como práticas de pesquisa, de extensão, tópicos especiais em diferentes critérios estabelecidos e devida anuência da Coordenação e Colegiados de Cursos
- No caso dos cursos do CCA, fortalecer as estruturas dos Colégios Agrícolas da UFSC, para que receber os universitários das disciplinas a serem realizadas
- acompanhar os formandos, incentivando-os a outras experiências fora da UFSC, para complem formação e realizar a transição com o término da graduação
- Bolsas e passagens para propiciarem aos estudantes condições de realizar a mobilidade estudo a apoiar, exclusivamente, a participação dos estudantes com dificuldades sócio-econômicas no de mobilidade internacional

4. Etapas:

- de 2008-2009- crescimento para 2%
- de 2010-2011- crescimento para 4%
- de 2012-2013- crescimento para 7%
- de 2014-2015- crescimento para 10%

5. Indicadores:

Número de alunos que realizaram a mobilidade estudantil.

- Número de disciplinas atendidas;
- Número de alunos de graduação atendidos;
- Número de cursos e de áreas do conhecimento atendidos;
- Grau de satisfação dos estudantes, verificado através de avaliação;
- Relatórios produzidos pelos departamentos, descrevendo a inserção dos novos materiais didát processos pedagógicos.

D.2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

Aumentar o número de bolsas de monitoria e estágios oriundos do orçamento do tesouro nacional.

2. Diagnóstico da situação atual:

Hoje a Universidade dispõe de 928 bolsas de monitoria (480) e estágio (428), uma experiência peda oferecida ao estudante que está regularmente matriculado em algum Curso de Graduação.

A UFSC tem apresentado expansão quantitativa nos últimos anos. Portanto, é necessário implemen política interna mais sensível às necessidades vivenciadas pelos Departamentos de Ensino, na busca número de bolsas de monitoria e estágio.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Aumentar o número de bolsas de monitoria e estágio em 75% ao longo do período do REUNI.

4. Estratégias para alcançar a meta:

- Ampliar o programa de bolsas de monitoria e estágio.

5. Etapas:

	2008	2009	2010	2011	2012
Reestruturação dos critérios de bolsas	X	X			
Ampliação das bolsas	X	X	x	x	x

6. Indicadores:

- Número de alunos contemplados com as bolsas

- Número de disciplinas contempladas
- Número de ações inovadoras para a Monitoria
- Número de ações inovadoras para a Bolsa Estágio

E. Compromisso Social da Instituição

E.1 Políticas de inclusão

1. Diagnóstico da situação atual:

Os pressupostos inclusivos estão presentes na legislação e na política educacional brasileira, que prete o atendimento à diversidade de necessidades apresentadas pelos alunos nos diferentes níveis e modalidades educacionais. Nesse sentido, a UFSC apresentou ao Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior em termos do Edital nº 03/2007 (SESu/SEESP) o projeto **Acessibilidade e Inclusão na UFSC**. Esse projeto presta sua atenção nos alunos com deficiência matriculados nos diferentes Centros de Ensino da UFSC com o objetivo de garantir a acessibilidade e inclusão educacional dos mesmos, especificamente no que se refere a equidade e outros recursos pedagógicos que garantam possibilidade de acesso e permanência com qualidade no Ensino Superior. A preocupação específica com essa temática está presente em ações e projetos que vêm sendo desenvolvidos na UFSC desde os anos 90. Na UFSC estão matriculados 110 alunos com deficiência. Para que estes sejam beneficiados, além da aquisição de materiais e equipamentos específicos, é necessário o investimento em ações de formação continuada com professores e servidores técnicos da Instituição. O compromisso também de investir maciçamente na formação profissional dos acadêmicos dessa Universidade, principalmente dos cursos aos quais os membros deste Projeto são vinculados. Entendemos que a promoção da acessibilidade é uma das condições para a construção da inclusão educacional. Por isso, acreditamos que a execução deste Projeto seja um passo importante na direção de uma universidade atenta à diversidade e comprometida com ações de inclusão, tanto educacional quanto social.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Agregação de outros profissionais à equipe do projeto;
2. Aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência na UFSC;
3. Ampliar o processo de capacitação de acadêmicos e profissionais das diversas áreas do conhecimento;
4. Buscar o envolvimento de instituições governamentais e não governamentais para desenvolver ações integradas e troca de informações;
5. Divulgação da produção desenvolvida no programa para comunidade interna e externa;
6. Aquisição de materiais e equipamentos que garantam a acessibilidade às informações e ao conhecimento;
7. Formação de Grupo de Trabalho para a criação de um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão na UFSC e de um Observatório de Acessibilidade da UFSC.

3. Estratégias para alcançar a meta :

1. Articulação e ampliação das ações e serviços já existentes na Universidade Federal de Santa Catarina para facilitar a acessibilidade e a inclusão educacional das pessoas com deficiência, agregando assim outros profissionais que já desenvolvem ou possuam interesse em desenvolver atividades voltadas à inclusão e acessibilidade.
2. Acompanhamento do processo de ingresso, acesso e permanência do aluno com deficiência na UFSC;
3. Desenvolvimento de ações sócio-educativas com as pessoas com deficiência e suas famílias.
4. Aquisição de equipamentos e materiais didático-pedagógicos para utilização pelos alunos com necessidades educacionais especiais e profissionais envolvidos com atividades voltadas à acessibilidade e inclusão;
5. Capacitação de acadêmicos e profissionais das diversas áreas do conhecimento com vistas a promover a inclusão social.
6. Elaboração e publicação de materiais que promovam a disseminação e discussão de questões sobre acessibilidade e inclusão educacional.
7. Organização de discussões, vivências e práticas pedagógicas relacionadas a acessibilidade e inclusão educacional, principalmente nos cursos de graduação, visando a formação de profissionais sensíveis ao papel de agentes de inclusão social.

4. Etapas:

A disseminação do conhecimento no ambiente educacional é importante para a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. A meta é dar visibilidade a experiências em diferentes Instituições de Ensino Superior. Espera-se que o número temático da Revista seja divulgado em IES de todo o Brasil.

- Publicação de um número especial da revista Ponto de Vista sobre acessibilidade;
- Publicação da Cartilha sobre Goalball (esporte praticado para pessoas cegas ou com baixa visão encaminhadas às escolas públicas do Estado de Santa Catarina);
- Realização de um Seminário sobre Acessibilidade e Inclusão Educacional no Ensino Superior, com convidados membros de Núcleos de Acessibilidade e Inclusão de outras IES.
- A publicação da cartilha didática para trabalhar com os esportes adaptados - pretende ser um material que os professores de educação física possam estar preparados para poder oferecer um atendimento de qualidade.

Estas publicações serão um instrumento facilitador do processo inclusivo destes alunos nas atividades pedagógicas propostas, bem como uma possibilidade real de discussões a respeito da diversidade humana.

Nossa meta é atingir a comunidade universitária, principalmente àqueles que atuam mais diretamente com pessoas com deficiência.

5. Indicadores:

Será elaborado um instrumento de avaliação para colher a satisfação dos beneficiados, bem como a frequência de utilização dos equipamentos. Os dados extraídos destes materiais estarão descritos no relatório final.

E.2 Programas de assistência estudantil

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSC tem implementado políticas de acesso e permanência aos estudantes que apresentam vulnerabilidade social. Questões como moradia, alimentação, manutenção, saúde, acesso à informática, acesso a cultura, esporte e ao lazer tornam-se demandas primordiais para garantir a permanência desses estudantes. Imprescindível o investimento na ampliação dos serviços oferecidos com o objetivo de garantir a melhoria de desempenho acadêmico prevenindo e erradicando a retenção e evasão.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Viabilizar o fornecimento de alimentação aos estudantes;
- Ampliar o atendimento do número de estudantes do RU;
- Ampliar o atendimento do número de estudantes no Restaurante no CCA;
- Ampliar o número de vagas na Moradia Estudantil;
- Viabilizar Programa de Acompanhamento Psicossocial aos moradores da Moradia Estudantil;
- Implantar Programas de Prevenção e Atenção à Saúde Mental dos Estudantes da UFSC;
- Ampliar o número de Bolsas para atender estudantes com vulnerabilidade social;
- Ampliar o acesso à Informática; Ampliar o atendimento ao Programa de Apresentação de Trabalhos Científicos;
- Intensificar programas que ampliem a oferta de cursos de línguas estrangeiras, principalmente para estudantes de baixa renda.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1 : Viabilizar o fornecimento de alimentação aos estudantes

Reformar a estrutura atual da cozinha do RU

Adquirir equipamentos novos para produção

Meta 2: Ampliar o atendimento do número de estudantes do RU

Construção de uma nova ala do RU

Aumentar o acesso do número de estudantes nos refeitórios

Meta 3: Ampliar o atendimento do número de estudantes no Restaurante no CCA

Ampliar o espaço físico do Restaurante do CCA

Aumentar o acesso do número de estudantes no Restaurante

Meta 4: Ampliar o número de vagas na Moradia Estudantil

Construção do 2º módulo do prédio com capacidade para 108 novas vagas

Meta 5: Viabilizar Programa de Acompanhamento Psicossocial aos moradores da Moradia

Possibilitar o atendimento das demandas apresentadas pelos estudantes na sua convivência na moradia estudantil

Contratar profissionais da área de psicologia, pedagogia e serviço social

Meta 6: Implantar Programas de Prevenção e Atenção a Saúde Mental dos Estudantes da

Criar equipes multidisciplinares e interdisciplinares para viabilização dos Programas

Contratar profissionais das áreas: psicologia, psiquiatria, serviço social e enfermagem

Disponibilizar espaço físico adequado para os atendimentos e execução dos Programas

Meta 7: Ampliar o número de Bolsa para atender estudantes com vulnerabilidade social

Aumentar o número de Bolsas Permanência

Meta 8: Ampliar o acesso a Informática

Aquisição de equipamentos novos para o laboratório de informática

Alocação de pessoal técnico-administrativo nível médio e superior para viabilização do atendimento

Aquisição de microcomputadores para Moradia Estudantil

Meta 9: Ampliar o atendimento ao Programa de Apresentação de Trabalho Científico

Aumentar o número de estudantes atendidos no Programa

Meta 10: Intensificar programas que ampliem a oferta de cursos de línguas estrangeiras, principalmente para estudantes de baixa renda

Aumentar o número de estudantes atendidos com isenção das taxas para os Cursos Extracurriculares

Meta 11: Ampliar Programas de acesso a cultura, esporte e lazer

Incentivar e apoiar ações esportivas e de lazer junto aos estudantes da UFSC

Incentivar e apoiar eventos culturais

4. Etapas:

Meta 1 : Viabilizar o fornecimento de alimentação aos estudantes Reformar a estrutura atual do RU:

- Plano de Trabalho
- Projeto básico
- Aprovação de recurso;
- Abertura Processo licitatório
- Realização da obra

Adquirir equipamentos novos para produção:

- Especificação detalhada dos equipamentos
- Orçamento
- Aprovação dos recursos
- Abertura processo licitatório para aquisição

Meta 2: Ampliar o atendimento do número de estudantes do RU

Construção de uma nova ala do RU

- Plano de Trabalho
- Projeto básico
- Aprovação de recurso;
- Abertura Processo licitatório
- Realização da obra

Aumentar o acesso do número de estudantes nos refeitórios:

- Aquisição de materiais e equipamentos para o atendimento
- Diagnóstico da necessidade de pessoal para viabilizar atendimento
- Alocação de pessoal para execução das atividades laborais

Meta 3: Ampliar o atendimento do número de estudantes no Restaurante no CCA

Ampliar o espaço físico do Restaurante do CCA:

- Plano de Trabalho
- Projeto básico
- Aprovação de recurso;
- Abertura Processo licitatório
- Realização da obra

Aumentar o acesso do número de estudantes no Restaurante:

- Aquisição de materiais e equipamentos para o atendimento
- Alocação de pessoal para controle do acesso dos estudantes da UFSC

Meta 4: Ampliar o número de vagas na Moradia Estudantil

Construção do 2º módulo do prédio com capacidade para 108 novas vagas:

- Plano de Trabalho
- Projeto básico
- Aprovação de recurso
- Abertura do Processo de licitação
- Realização da obra

Meta 5: Viabilizar Programa de Acompanhamento Psicossocial aos moradores da Moradia Estudantil

Possibilitar o atendimento das demandas apresentadas pelos estudantes na sua convivência na moradia estudantil:

- alocação de pessoal para atendimento das demandas
- Definição plano de atuação

Contratar profissionais da área de psicologia, pedagogia e serviço social.

- abertura de concurso público;
- alocação de pessoal

Meta 6: Implantar Programas de Prevenção e Atenção a Saúde Mental dos Estudantes da UFSC

Criar equipes multidisciplinares e interdisciplinares para viabilização dos Programas:

- alocar pessoal qualificado das diversas áreas

Contratar profissionais das áreas: psicologia, psiquiatria, serviço social e enfermagem:

- abertura de concurso público
- alocação de pessoal

Disponibilizar espaço físico adequado para os atendimentos e execução dos Programas:

- definição do espaço físico onde será realizado o atendimento
- definição da metodologia de trabalho da equipe
- definição do local, horário de atendimento dos estudantes
- divulgação aos estudantes

Meta 7: Ampliar o número de Bolsas para atender estudantes com vulnerabilidade social

Aumentar o número de Bolsas Permanência:

- Disponibilidade orçamentária
- Processo de seleção dos estudantes seguindo critério socioeconômico
- Divulgação do resultado, providências para encaminhamento dos bolsistas ao seu local de ativ
- Encaminhamentos administrativos

Meta 8: Ampliar o acesso a Informática

Aquisição de equipamentos novos para o laboratório de informática:

- Levantamento dos equipamentos necessários
- Apresentação de orçamentos
- Disponibilidade orçamentária
- Processo licitação para compra equipamentos

Alocação de pessoal técnico-administrativo nível médio e superior para viabilização do atendimento:

- apresentação da necessidade do quadro de pessoal
- Abertura concurso público

Aquisição de microcomputadores para Moradia Estudantil:

- Levantamento do equipamentos necessários
- Apresentação de orçamentos
- Disponibilidade orçamentária
- Processo licitação para compra equipamentos

Meta 9: Ampliar o atendimento ao Programa de Apresentação de Trabalho Científico

Aumentar o número de estudantes atendidos no Programa:

- Disponibilidade orçamentária
- Aumentar o número de estudantes atendidos

Meta 10: Intensificar programas que ampliem a oferta de cursos de línguas estrangeiras, principalmente para estudantes de baixa renda

Aumentar o número de estudantes atendidos com isenção das taxas para os Cursos Extracurriculare

- aumentar a disponibilidade orçamentária
- aumentar o número de estudantes atendidos

Meta 11: Ampliar Programas de acesso à cultura, esporte e lazer

Incentivar e apoiar ações esportivas e de lazer junto aos estudantes da UFSC:

- Apresentação de projeto específico
- Disponibilidade orçamentária
- Aquisição de materiais necessários
- Divulgação do evento
- Realização do evento
- Avaliação

Incentivar e apoiar eventos culturais:

- Apresentação de projeto específico
- Disponibilidade orçamentária
- Aquisição de materiais necessários
- Divulgação do evento
- Realização do evento
- Avaliação

5. Indicadores:

Meta 1 : Viabilizar o fornecimento de alimentação aos estudantes N° de refeições produzidas

Meta 2: Ampliar o atendimento do número de estudantes do RU

N° de estudantes que serão atendidos

Meta 3: Ampliar o atendimento do número de estudantes no Restaurante do CCA

N° de estudantes que serão atendidos

Meta 4: Ampliar o número de vagas na Moradia Estudantil

N° de vagas criadas

N° de vagas preenchidas

Meta 5: Viabilizar Programa de Acompanhamento Psicossocial aos moradores da Moradia I

N° estudantes com necessidade para atendimento

N° estudantes atendidos

Meta 6: Implantar Programas de Prevenção e Atenção a Saúde Mental dos Estudantes da U

N° estudantes com necessidade para atendimento

N° estudantes atendidos

Meta 7: Ampliar o número de Bolsas para atender estudantes com vulnerabilidade social

N° de bolsas atual: 400

N° de bolsas criadas

N° de bolsas preenchidas

Meta 8: Ampliar o acesso a Informática

N° estudantes atendidos antes dos investimentos

N° estudantes atendidos após as melhorias implementadas

Meta 9: Ampliar o atendimento ao Programa de Apresentação de Trabalho Científico

Nº estudantes atendidos anteriormente

Nº estudantes atendidos após incremento de recursos

Meta 10: Intensificar programas que ampliem a oferta de cursos de línguas estrangeiras, principalmente para estudantes de baixa renda

Nº estudantes atendidos anteriormente

Nº estudantes atendidos após incremento de recursos

Meta 11: Ampliar Programas de acesso a cultura, esporte e lazer

Nº estudantes atendidos anteriormente

Nº estudantes atendidos após incremento de recursos

E.3 Políticas de extensão universitária

1. Diagnóstico da situação atual:

Com a participação de todos os Departamentos de Ensino, da maioria dos professores efetivos e de de graduação, a UFSC registra, em média, 1.800 projetos de ações de extensão por ano, atingindo aproximadamente 400.000,00 pessoas da comunidade. Para apoio a estes projetos, são distribuídas mensalmente, de março a dezembro, 150 bolsas de extensão para alunos de graduação, no valor in 330,00 e, para despesas de custeio e compra de alguns materiais permanentes, existe o programa PROEXTENSÃO (Programa de apoio às Atividades de Extensão), que disponibiliza em torno de R\$ 15 anualmente para cerca de 70 diferentes ações de extensão de cunho sócio-comunitário, que tenham com o ensino e a pesquisa, envolvendo alunos, servidores docentes e técnico-administrativos da insi atuação conjunta com a comunidade. Dentre as ações de extensão desenvolvidas pela UFSC, destac algumas com forte impacto social, atendendo às áreas de saúde, educação, cultura, trabalho, direitos tais como: atendimento multidisciplinar aos pacientes no Hospital Universitário, Clínica Odontológica Psicológica; núcleos de extensão e pesquisa envolvendo a relação educação e saúde; assistência jur comunidade carente; atividades ligadas à questão ambiental; atividades ligadas ao esporte e à cultu programas voltados aos processos de alfabetização em diversas etapas da vida, desenvolvimento te etc.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Na UFSC, o objetivo geral das atividades de extensão é tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da universidade, provenientes de sua própria produção ou da sistematização do conhec universal disponível. Para tanto, pretende-se consolidar a extensão como atividade fim, bem como manifestações artístico-culturais, resguardando a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, atrav envolvimento da comunidade universitária, fortalecendo e ampliando a participação da Universidade Santa Catarina na sociedade.

São as seguintes as metas da UFSC na área de extensão universitária:

Meta 1: Incentivar o incremento do número de projetos de extensão de cunho sócio-comunitário que alunos dos cursos de graduação.

Meta 2: Garantir recursos financeiros para os projetos de extensão cunho sócio-comunitário, principi os desenvolvidos em áreas carentes e com desvantagem na distribuição e aplicação de recursos púb

Meta 3: Através de ações de extensão, fortalecer a política de apoio e atendimento das populações c entorno do Campus da UFSC.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1: Aumentar, em pelo menos, 100% o número de bolsas de extensão para alunos de graduaçã das atuais 150 bolsas para 300 bolsas mensais. Continuará se dando preferência para alunos com ca financeira.

Meta 2: Aumentar em, pelo menos, 200% o valor dos recursos distribuídos pelo programa PROEXTE passando dos atuais R\$ 150.000,00 para R\$ 450.000,00, o que permitirá o apoio à aproximadament projetos de extensão a serem desenvolvidos em regiões com população carente;

Meta 3: Reservar, pelo menos, 30 % das bolsas de extensão e dos recursos do PROEXTENSÃO para

que sejam desenvolvidos nas comunidades carentes do entorno do Campus da UFSC.

4. Etapas:

Para todas as metas, as etapas a serem seguidas serão:

Elaboração de edital pela Câmara de Extensão no início do ano, definindo as regras para seleção dos receberão bolsas e recursos financeiros;

Seleção dos projetos que melhor atendam os requisitos do edital. No primeiro ano o número de bolsa: ampliado para 200, no segundo, para 250 e nos anos posteriores, para 300.

Quanto aos recursos para o programa PROEXTENSÃO, no primeiro ano devem ser distribuídos R\$ 25 segundo R\$ 350.000,00 e, nos anos posteriores, R\$ 450.000,00.

5. Indicadores:

Número de projetos de extensão registrados;

Número de alunos participantes nas atividades de extensão (curriculares, voluntários ou bolsistas);

Número de pessoas atendidas pelas atividades de extensão;

Comprovação da indissociabilidade através da evidente integração com o ensino de graduação e com

Inclusão social (comprovação da prioridade para o atendimento de comunidades carentes); interdisciplinar interação comunitária do projeto (interação universidade/sociedade).

E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Diagnóstico da situação atual:

- x -

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- x -

3. Estratégias para alcançar a meta:

- x -

4. Etapas:

- x -

5. Indicadores:

- x -

F. Suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão-quantitativa da pós graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFSC conta atualmente com 6670 alunos de pós-graduação stricto sensu, distribuídos em 49 mestrados acadêmicos, 4 profissionais e 35 mestrados. Em 2008 iniciam 3 novos cursos de doutorado (Administração, Bioquímica e Ciências Médicas) e 3 novos mestrados (Bioquímica, Ciências médicas, Ecologia). Com resultados da avaliação trienal, seis programas poderão abrir doutorados, sendo que 3 deles já tramitam propostas para início em 2009. Entre as metas da atual administração, a principal delas foi atingida ter ao menos um programa de pós-graduação stricto sensu para cada opção de graduação na UFSC. Outro aspecto importante é o salto qualitativo da pós-graduação na UFSC. As últimas avaliações trienais mostraram uma redução de cursos com conceito 3 de 45% em 1998 para 19% em 2007, sendo que 3 dos 10 cursos com este conceito são novos. Ao mesmo tempo, os cursos com conceito cinco passaram de 16% em 1998 para 20% em 2007. Existem ainda 11% de programas de excelência, com conceitos 6 ou 7.

Nos últimos 4 anos, a UFSC tem aumentado seu número de alunos em cerca de 5% ao ano, passando de 5000 alunos para os atuais 6600. Isto se deve a dois conjuntos de fatores: abertura de novos cursos e programas; e aumento do número de professores doutores credenciados em programas de pós-graduação aumentando a capacidade de absorver a demanda crescente, aliada à diminuição do tempo de titulação, o que aumentou o fluxo geral de alunos em mestrados e doutorados.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

1. Criação de 5 novos cursos de doutorado: Saúde Pública, Matemática, Arquitetura, Economia tradução.
2. Aumento do número de vagas, da ordem de 15% até o ano de 2012.
3. Melhora na média geral da próxima avaliação trienal da Capes, a correr em 2010, referente a 9.
4. Divulgação trilingüe (português, inglês, espanhol) da página da PRPG e dos programas de pós para aumentar a visibilidade internacional.
5. Triplicar a quantidade atual de alunos em intercâmbio internacional, tanto no envio quanto no recebimento de alunos.
6. Reformular a legislação interna da pós-graduação, para ajustar as novas propostas institucionais e políticas de desenvolvimento tecnológico e científico.
7. Ampliar o número de bolsas para 400 de mestrado, 260 no doutorado e 95 no pós-doutorado ;

3. Estratégias para alcançar a meta:

Meta 1

a) Apoio na elaboração de projetos de criação de doutorados para cursos que tem conceito 4 na Capes, mas contam com um corpo docente em condições de aumentar dedicação a pós-graduação ou potencial de incorporação de novos docentes.

b) Incentivo financeiro na matriz do PROF/CAPES, para os programas que subiram de notas, aumento de bolsas quando da criação de novos doutorados.

Meta 2

a) Aumento do número de cursos (serão 3 novos mestrados em 2008, 3 novos doutorados em 2008 e 5 novos doutorados até 2010);

b) Aumento do número de professores credenciados na pós-graduação, com o conseqüente crescimento de orientações;

c) Melhoria do fluxo de alguns cursos, permitindo diminuição do tempo médio de titulação, crescimento percentual de titulados por total de alunos ao ano;

Meta 3

a) Manutenção das políticas e esforços atuais para evolução dos conceitos dos programas, em especial com conceito 3, para aumentar a média na próxima avaliação trienal da Capes;

b) Adoção continuada da política de gestão do PROF/CAPES, que prevê pisos mínimos para os valores de financiamento dos cursos e diminuição das assimetrias de financiamento entre programas de perfil s

Meta 4

a) Elaboração, em conjunto com os departamentos de línguas estrangeiras da UFSC, de um plano de ação eletrônica das informações sobre a pós-graduação na UFSC, com crescimento progressivo da oferta de informações. Até 2010, todos os programas deverão ter pelo menos uma das línguas estrangeiras em oferta eletrônica e a segunda língua até 2012;

b) Publicação de folder de divulgação, bilíngüe, com versões em português/espanhol e português/inglês, com divulgação específica em eventos e junto a associações científicas e governamentais;

Meta 5

a) Aumentar a porcentagem de utilização das cotas anuais de bolsa PDEE (sanduíche no exterior) para a média, no período;

b) Incluir novos cursos da UFSC no programa PDEE;

c) Regulamentar os estudos em regime de co-tutela na UFSC, com previsão da quantidade de oferta e recebimento de alunos no período;

- d) Participar dos consórcios de mobilidade estudantil com a comunidade europeia, previstos para inici
- e) Perenizar o funcionamento dos programas de mobilidade estudantil e docente no âmbito do Merc

Meta 6

- a) Aprovar a nova legislação de pós-graduação da UFSC, atualmente em tramitação na Câmara de P graduação, até o final do primeiro semestre de 2008;
- b) Promover uma revisão dos regimentos internos dos programas, permitindo melhor adequação as políticas atuais de desenvolvimento tecnológico e científico no país.
- c) Regulamentar a inscrição de alunos de iniciação científica da UFSC em disciplinas de pós-graduaçã alunos especial) relacionadas aos seus projetos de pesquisa.

Meta 7

- a) Atender a demanda para a necessidade de bolsas para a pós-graduação em nível de mestrado.
- b) Atender a demanda para a necessidade de bolsas para a pós-graduação em nível de doutorado.
- c) Atender a demanda para a necessidade de bolsas para a pós-graduação em nível de pós-doutora

4. Etapas:

2008 – Criação de novos programas de pós-graduação (3 mestrados e 3 doutorados); alocação de b aprovação da nova legislação de pós-graduação da UFSC; implantação da página eletrônica da PRPG

2009 – Criação de 2 novos cursos de doutorado; implantação da página eletrônica da PRPG em espa alocação de bolsas, aumento gradual no número de professores credenciados e de alunos matriculac do número de alunos em intercâmbio internacional.

2010 – Criação de 2 novos cursos de doutorado; implantação das páginas eletrônicas dos cursos em alocação de bolsas, aumento gradual no número de professores credenciados e de alunos matriculac do número de alunos em intercâmbio internacional; aumento da média geral de notas dos programa graduação da UFSC.

2011 – Criação de 1 curso de doutorado; alocação de bolsas, aumento gradual no número de profes credenciados e de alunos matriculados; aumento do número de alunos em intercâmbio internacional

2012 - Implantação das páginas eletrônicas dos cursos em espanhol; alocação de bolsas, aumento q número de professores credenciados e de alunos matriculados; aumento do número de alunos em ir internacional.

5. Indicadores:

Meta 1 - Criação de 5 novos cursos de doutorado: Saúde Pública, Matemática, Arquitetura, Economi; da tradução:

Indicador 1: Número de projetos aprovados na Câmara de Pós-Graduação e na CAPES
Indicador 2: N doutorados criados.

Meta 2 - Aumento do número de vagas, da ordem de 15% até o ano de 2012:

Indicador 1: Número de vagas criadas

Indicador 2: Número de vagas preenchidas

Meta 3 - Melhora na média geral da próxima avaliação trienal da Capes:

Indicador 1: Número de cursos com aumento de conceito

Meta 4 - Divulgação trilingue (português, inglês, espanhol) da página da PRPG e dos programas de graduação, para aumentar a visibilidade internacional:

Indicador 1: Número de programas com as páginas reformuladas

Meta 5 - Triplicar a quantidade atual de alunos em intercâmbio internacional, tanto no envio quanto recebimento de alunos:

Indicador 1: Número de alunos participantes em intercâmbios internacionais

Meta 6 - Reformular a legislação interna da pós-graduação, para ajustar as novas propostas institucionais políticas de desenvolvimento tecnológico e científico:

Indicador 1: Número de resoluções revisadas e aprovadas pelo Conselho Universitário – Cun/UFSC

Indicador 2: Número de regimentos revisados e aprovados na Câmara de Pós-Graduação – CPG/UFSC

Meta 7 - Ampliar o número de bolsas para 400 de mestrado, 260 no doutorado e 95 no pós-doutorado

Indicador 1: Bolsas implantadas.

3. Plano geral de implementação da proposta

1. Reordenação da Gestão acadêmica da IFES:

A UFSC possui uma estrutura de gestão acadêmica que é referência dentro do contexto da IFES. A estrutura matricial que coloca os departamentos de ensino e as coordenadorias de curso em uma rede de trabalho tem sido a base do sucesso da gestão acadêmica na UFSC. Para o projeto REUNI-UFSC proposto, os novos cursos que serão criados no período de 2008-2012 serão inseridos dentro dessa estrutura e terão a sua coordenação de curso criada com a infra-estrutura necessária. Para os cursos que tiverem o número de vagas ampliada acadêmica continuará com a coordenadoria já existente. Para suportar os programas acadêmicos que serão implementados as coordenadorias existentes e as que serão criadas terão a disposição novas vagas de bolsas para alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado para desenvolverem os seus projetos de iniciação em graduação-pós-graduação, previstos no projeto. Além disso, a UFSC pretende valorizar a função do coordenador de curso de graduação voltando a pagar uma função gratificada (FG1) aos ocupantes desses cargos.

2. Formação docente para proposta:

Essa dimensão foi contemplada no item “Renovação Pedagógica da Educação Superior”. Destaca-se a articulação entre Graduação e Pós-Graduação, bem como a ampliação dos programas já oferecidos pela UFSC de Ensino de Graduação.

Enfatizamos que independentemente da implantação de novos modelos e compreensões da atividade acadêmica entende-se que a atualização da capacitação pedagógica é de importância vital para o professor, para a instituição e para o país, e a UFSC tem praticado isso ao longo dos anos. Como já dissemos, pretendemos expandir não somente para os professores que estão em estágio probatório, mas também a todos os outros que atuando na graduação, muitas vezes sem maiores reflexões sobre o ato de ensino-aprendizagem, para possamos efetivamente realizar uma formação continuada.

3. Programação da transição entre modelos (se for o caso):

A elaboração e implantação dos Projetos Pedagógicos aprovados pela Câmara de Ensino, envolvendo 28 cursos de Graduação da UFSC, tem levado os mesmos a um processo de atualização e reorganização interna. Resultando em melhoria de ensino no que concerne aos novos projetos que movimentam e propõem alternativas pedagógicas e novas formas de ensino. Porém, temos demandas de vários níveis: ampliação de salas de aula, construção e reforma de laboratórios, compra de equipamentos de laboratórios, ampliação de vagas para professores, atualização do acervo bibliográfico, etc. Todas essas iniciativas, como a expansão de vagas nos cursos de graduação e ampliação das vagas no concurso vestibular, bem como a reforma curricular em andamento nos cursos de graduação têm exigido o aumento significativo no número de professores substitutos haja vista o pequeno número de vagas concedidas pela MEC para reposição de professores efetivos decorrentes de aposentadorias. As reformas, ainda temos problemas relacionados ao ensino pautado somente em aulas expositivas, onde os professores ainda utilizam um modelo de ensino num formato tradicional, sem a preocupação com a aprendizagem dos estudantes. O resultado é que muitas vezes a maior parte da retenção de estudantes ocorre nessas aulas desenvolvidas nesses moldes tradicionais, induzindo a evasão do curso. Além disso, a política de qualificação do corpo docente adotada deixou-nos entre as primeiras instituições com o maior percentual de doutores. Para mantermos nesse patamar necessário se torna a efetivação de mais professores doutores e a redução do número de professores substitutos. Mas a titulação não basta para que o sujeito seja um bom professor. É necessário

profissionais tenham um suporte pedagógico como está previsto em nosso regimento, pois a sua forma sendo voltada à pesquisa e não ao ensino.

4. Plano de contratação de pessoal docente e técnico:

A etapa de contratação dos docentes na UFSC é atribuição dos departamentos de ensino. No caso do R vagas de docentes e técnicos administrativos geradas com a expansão do número de vagas serão distri diretamente aos centros de ensino proponentes. O processo de abertura do concurso para os professor seguir as seguintes diretrizes que norteiam este projeto:

- Atuar fortemente na integração graduação pós-graduação - este critério pode ser avaliado pela e: atividades de iniciação científica, participação em eventos de ensino, programas especial de trein: etc.;
- Atuar em atividades de extensão com participação de alunos de graduação, como projetos em co carentes e empresas juniores;
- Participar no desenvolvimento de material didático para cursos de graduação com ênfase na ediçã material para cursos a distância, conteúdos para WEB, etc.

No tocante às contratações dos técnicos administrativos serão abertos concursos somente para as área privilegiando funções que atuarão diretamente na atividade de ensino, como técnicos educacionais e lal Na área administrativa deverá contratar para funções de suporte à atividade didática.

Dentro da mesma ótica deverá ocorrer a criação de funções, como descritas nos quadros abaixo:

2008

	Valor	CUSTO/ANO	Quantidade	Total
CD1	8.307,96	99.695,52	0	0,00
CD2	6.944,94	83.339,28	0	0,00
CD3	5.452,10	65.425,20	0	0,00
CD4	3.959,26	47.511,12	9	427.600,08
FG1	714,02	8.568,24	72	616.913,28
FG2	480,34	5.764,08	0	0,00
FG3	389,43	4.673,16	0	0,00
FG4	207,28	2.487,36	41	101.981,76
FG5	160,85	1.930,20	0	0,00
FG6	117,95	1.415,40	0	0,00
Limite 2008		1.146.970,00	Total	1.146.495,12

2009

	Valor	CUSTO/ANO	Quantidade	Total
CD1	8.307,96	99.695,52	0	0,00
CD2	6.944,94	83.339,28	0	0,00
CD3	5.452,10	65.425,20	3	196.275,60
CD4	3.959,26	47.511,12	19	902.711,28
FG1	714,02	8.568,24	47	402.707,28
FG2	480,34	5.764,08	3	17.292,24
FG3	389,43	4.673,16	0	0,00
FG4	207,28	2.487,36	28	69.646,08
FG5	160,85	1.930,20	0	0,00
FG6	117,95	1.415,40	0	0,00
Valor para 2009		1.590.030,00	Total	1.588.632,48

* As funções poderão sofrer alterações no decorrer da implantação.

5. Plano diretor de infra-estrutura física (necessariamente devem constar as características, custos e prováveis localizações dos serviços a ser sejam construções , reformas e ampliações / adequações) :

O planejamento para a melhoria da infra-estrutura física da UFSC está apresentado no quadro abaixo. (que, os recursos de investimento disponível para o ano de 2008-20012, previstos na planilha do projeto serão utilizados para a melhoria e ampliação dos espaços de ensino e aprendizagem e também de supco permanência do aluno na universidade. Resumidamente os investimentos serão efetuados em: Prédios ensino e aprendizagem (salas de aula e espaço para permanência e suporte para estudos); prédio para capacidade de atendimento na moradia estudantil e prédio para ampliar a capacidade do restaurante universitário; conjuntos administrativos e salas de professores.

INVESTIMENTOS

ANO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	M2	VALOR R\$	SITUAÇÃO
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências Físicas e Matemática	3.000	2.817.837	Prédio Novo
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Campus Curitibanos	3.000	2.817.838	Prédio Novo
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências Agrárias	800	817.838	Prédio Novo
2008	Moradia Estudantil	Prédio da Moradia Estudantil	1.610	1.400.000	Ampliação
2008	Restaurante Universitário	Prédio do Restaurante	1.000	1.500.000	Ampliação
2008	Salas de Aula do Centro de Educação	Centro de Educação	1.000	1.000.000	Ampliação

2008	Equipamentos Didáticos	Todos os centros de ensino	1.200.000		
Total ANO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	M2	11.553.513	SITUAÇÃO
2009	Conjunto de salas de aula e Laboratórios e Administração	Campus Florianópolis	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2009	Climatização Biblioteca Universitária	Biblioteca	9.000	1.000.000	Reforma
2009	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Campus Araranguá	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2009	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Campus Joinville	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2009	Conjunto Administrativo e Sala de Professores	Campus Curitiba	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2009	Conjunto Administrativo e Sala de Professores	Campus Joinville	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2009	Conjunto Administrativo e Sala de Professores	Campus Araranguá	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2009	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências da Saúde	4.500	6.000.000	Prédio Novo
2009	Equipamentos Didáticos	Todos os centros de ensino	4.069.387		
Total ANO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	M2	26.069.387	SITUAÇÃO
2010	Conjunto de salas de aula e Laboratórios e Administração	Centro de Ciências Biológicas	8.000	8.000.000	Prédio Novo
2010	Conjunto de salas de aula e Laboratórios	Centro de Ciências Físicas e Matemática	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2010	Conjunto de salas de aula e Laboratórios	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2010	Conjunto de salas de aula e Laboratórios	Centro de Educação	1.000	1.000.000	Prédio Novo
2010	Equipamentos Didáticos	Todos os centros de ensino	4.000.000		
Total ANO	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	M2	18.000.000	SITUAÇÃO
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro Tecnológico	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências da Saúde	3.000	3.000.000	Prédio Novo
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Comunicação e Expressão	3.500	3.500.000	Prédio Novo
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro Sócio-Econômico	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem e Administração	Centro de Desportos	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2011	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências Jurídicas	1.000	1.000.000	Prédio Novo
2012	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	Centro de Ciências Agrárias	2.000	2.000.000	Prédio Novo
2011	Equipamentos Didáticos	Todos os centros de ensino	4.000.000		
Total				20.500.000	

ANO	DESCRIÇÃO	M²	VALOR R\$	Custo Unitário	Custo SINAPI	%	
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	3.000	2.817.837	939,28	582,42	61,27%	Instalação de rede lógica e elétrica climatização, elevadores
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	3.000	2.817.838	939,28	582,42	61,27%	Instalação de rede lógica e elétrica climatização, elevadores
2008	Conjunto de salas de aula e ambientes de aprendizagem	800	751.423	939,28	582,42	61,27%	Instalação de rede lógica e elétrica climatização, elevadores
2008	Moradia Estudantil	1.610	1.400.000	869,57	582,42	49,30%	instalação de rede lógica e elétrica
2008	Restaurante Universitário - reforma Cozinha/ Novo Vestiário	914	1.064.634,75	1165,09	582,42	100,04%	Nova Instalações hidro-sanitárias, I Exaustão e ventilação, Nova rede V equipamentos necessários

2008	Restaurante Universitário - Ampliação	750	562.500	750,00	582,42	28,77%	
2008	Salas de Aula do Centro de Educação	1.000	939.279	939,28	582,42	61,27%	Instalação de rede lógica e elétrica climatização, elevadores

4. Cronograma geral de implementação e execução

1. Descreva o cronograma de implementação:

O cronograma de criação dos novos cursos e o respectivo número de vagas, bem como o número de vagas que serão criadas com cursos já existentes. Estão classificadas como vagas diurnas ou noturnas.

Cronograma de Criação de Novos Cursos

Total de Cursos Novos	2008	2009	2010	2011	Noturno	Diurno
	3	23	4	1	10	21
Sub-Total					515	915
Total Geral	1.430					

Cronograma de Ampliação nos Cursos Existentes

Ampliação de vagas	Noturno	Diurno
2008	0	55
2009	60	335
2010	30	0
2011	0	0
2012	0	0
Sub-Total	90	390
Total Geral	480	

Noturno	Diurno	Total	
Cursos Novos	515	915	1.430
Ampliação de Vagas	90	390	480
Total	605	1.305	1.910

A contratação de professores e servidores técnicos e administrativos atenderá a demanda gerada com a ampliação do número de existentes e com a abertura dos novos cursos. Visando atender a esse objetivo apresentamos o cronograma de contratação de professores divididos entre professores equivalentes e professores visitantes e técnicos de nível médio e superior.

Cronograma de contratação de professores e servidores

2008	2009	2010	2011	2012	Total	
Professor	30	70	150	150	0	400
Professor Visitante	10	20	10	15	30	85
Servidor nível médio	5	20	35	20	20	100
Servidor nível superior	20	20	60	20	20	140

A demanda prevista para os bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado que estarão atuando dentro do programa de integração com a pós-graduação.

Cronograma de oferta de bolsas para pós-graduação

Bolsista	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Mestrado	50	80	120	50	100	400
Doutorado	30	60	70	60	40	260
Pós-doutorado	10	30	15	23	17	95

A previsão de oferecimento de bolsa de Assistência Estudantil que serão ofertadas atendendo a critérios sócio-econômicos e de inserção pedagógica do aluno de graduação nas atividades de aprendizagem do seu curso.

Cronograma de oferta de Bolsa de Assistência Estudantil

Bolsista	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Bolsa de Assistência Estudantil	100	500	600	500	500	2.500

O projeto REUNI-UFSC prevê um cronograma de desembolso dos recursos de custeio apresentado está referenciado em valores da de Custeio (R\$ 1.074,95).

Cronograma de desembolso do custeio

Bolsista	2008	2009	2010	2011	2012
----------	------	------	------	------	------

5. Orçamento parcial e global

1. Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal):

O cronograma de contratação de professores e servidores técnicos e administrativos apresentado no item prevê o orçamento necessário para viabilizar essas contratações está apresentado de forma detalhada por

Orçamento necessário para a contratação de professores e servidores

Valores em Reais previstos para os anos

2008	2009	2010	2011	2012	Total	
Professor	1.664.699,70	5.548.999,00	13.872.497,50	22.195.996,00	22.195.996,00	65.478.188,20
Professor Visitante	396.000,00	1.188.000,00	1.584.000,00	2.178.000,00	3.366.000,00	8.712.000,00
Servidor nível médio	79.528,10	397.640,50	954.337,20	1.272.449,60	1.590.562,00	4.294.517,40
Servidor nível superior	379.646,40	759.292,80	1.898.232,00	2.277.878,40	2.657.524,80	7.972.574,40

Orçamento necessário para a oferta de bolsas para pós-graduação

Valores em Reais previstos para os anos

	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Bolsista						
Mestrado	564.000	1.466.400	2.820.000	3.384.000	4.512.000	12.746.400
Doutorado	501.840	1.505.520	2.676.480	3.680.160	4.349.280	12.713.280
Pós-doutorado	396.000	1.584.000	2.178.000	3.088.800	3.762.000	11.008.800

Orçamento necessário para a oferta de bolsa de permanência

Valores em Reais previstos para os anos

Bolsista	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Bolsas de Assistência Estudantil	300.000	1.800.000	3.300.000	6.000.000	7.500.000	18.900.000

O orçamento está apresentado em itens de despesa que caracterizam o custeio necessário para a implementação do REUNI-UFSC. Os itens de despesa estão demonstrados de uma forma mais detalhada, procurando dar ênfase em atividades diretamente relacionadas a um projeto de ensino.

Orçamento de custeio

Valores em Reais previstos para os anos

Item	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Material Didático (livros, CDs, Portais, etc.), Manutenção de Equipamento, Manutenção de Infra-estrutura, Custeio de funcionamento, Mobilidade Acadêmica, Mobilidade Docente, Capacitação de docentes e técnicos	1.372.711,15	5.047.965,20	6.079.917,20	9.638.001,70	24.261.621,50	46.400.216,75

6. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

1. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta: indicadores de progresso, ciclos anuais (acompanhamento dos indicadores relativos ao artigo I do REUNI - ponto de partida: número de ingresso anuais projetados na graduação):

A avaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter e função social que se propõe executar ações de qualidade e de transparência. A Universidade Federal de Santa Catarina UFSC tem como missão "produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprimorando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional e a perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida." Para a Universidade, é propósito básico da auto-avaliação institucional a potencialização das pessoas que dela fazem parte em todas as suas dimensões. A avaliação institucional, compreendida nessa perspectiva, leva a UFSC a atuar juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos princípios norteadores do seu processo de auto-conhecimento. Assim, leva a Universidade a registrar suas experiências bem sucedidas como também a fortalecer as atividades necessárias à autonomia institucional em sua prática acadêmica e administrativa, evidenciando o seu caráter técnico, social, cultural, ético e de responsabilidade. As diferentes modalidades de avaliação e auto-avaliação institucional configuram-se como processo complexo que envolve aspectos científicos (no modo de conceber), políticos (no modo de assumir), ideológicos (no modo de interpretar), econômicos (no modo de implementar) e, sobretudo, humanos (no modo de cada um e de todos se inserirem e se perceberem para assumirem posições). Nesse contexto, os princípios básicos, também contemplados no SINAES, norteiam o programa de auto-avaliação institucional que é um processo interno, configurado com padrões próprios da Instituição, sem caráter publicitário no seu desenvolvimento, mas sim de caráter público com responsabilidade social; envolve a

como o de ouvir as comunidades interna e externa; seus desdobramentos são de caráter singular para potencializar sucessos; é um processo em que prepondera o aspecto coletivo, não o individual. É funda um processo de auto-avaliação, promover a participação efetiva da comunidade universitária, a qual se auto-analisa: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem mudança e desenvolvimento. Isso significa assumir a avaliação institucional como potencialidade capaz de fazer o diagnóstico das condições e indicar indicações de melhorias, bem como de intensificar as proposições coletadas, contemplando, assim, atividades que acreditamos serem as mais adequadas para a Instituição. Afirmamos a busca de ações avaliativas que possam captar o movimento pedagógico das ações e dos sujeitos envolvidos no processo indissociável de ensino e aprendizagem. Tal movimento envolve as ações da graduação, da pós-graduação, da gestão, seus estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, assim como as condições físicas e materiais, buscando no processo uma concepção ampla de avaliação que possibilite visualizar a UFSC mediante um acompanhamento e de ampliação de oportunidades sociais.

7. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

1. Acompanhamento de indicadores de qualidade (avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente, avaliação das condições institucionais, considerar SINAES, índices de avaliação da CAPES, dados do INEP):

O **Programa de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (PAAIUFSC)** obedece às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES tem como objetivo assegurar o processo nacional das instituições de educação superior, cuja implementação é coordenada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e executada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Roberto de Oliveira Freixo (INEP). O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, na orientação quanto à expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional, na efetividade acadêmica e social e, em especial, na busca da promoção do aprofundamento das respostas sociais das Instituições de Educação Superior. O SINAES se materializa por meio de um planejamento que contém instrumentos de avaliação, os quais são aplicados em diferentes momentos.

a) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - Auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Educação Superior (IES) e orientada pelas diretrizes e procedimentos de auto-avaliação institucional da CONAES. - Avaliação externa – realizada por comissões externas do INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das auto-avaliações.

b) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – realizada por comissões externas designadas pelo INEP.

c) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – exame nacional aplicado aos estudantes no último ano de cada curso.

O PAAIUFSC possui por base os cinco princípios que respaldam a fundamentação conceitual, política e operacional do SINAES. - Responsabilidade Social com a Qualidade da Educação Superior. - Respeito à Missão e à História das Instituições. - Reconhecimento da Diversidade do Sistema. - Globalidade. - Condição Avaliativa.

O princípio da **Responsabilidade Social com a Qualidade da Educação Superior** considera que a educação superior é um direito social e dever do Estado. Devido ao seu caráter social, uma instituição educacional deve promover a sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmica, científica, profissional e ética, suportes à produção de conhecimentos e à promoção do avanço da ciência e cultura.

O princípio do **Respeito à Identidade, à Missão e à História das Instituições** profere que o processo de avaliação deve respeitar os valores e a cultura da IES. Esse princípio sugere contemplar a história da construção da Instituição, sua efetividade e relevância.

O princípio do **Reconhecimento da Diversidade do Sistema** diz respeito às particularidades da IES e refere-se à sua natureza organizacional, acadêmica e administrativa. Refere-se à dimensão instrumental da avaliação às formas e aos conteúdos bem como às condições de produção, conseqüentemente, à sua eficácia e eficiência. A IES deve ser analisada no contexto das inúmeras diferenças existentes no país a fim de incrementar sua identidade e o propósito da Instituição, na busca de contributos para a construção de uma política pública ética de educação superior que incorporem forte espírito de solidariedade e cooperação, porém que respeite o pluralismo e as diferenças institucionais.

O princípio da **Globalidade** refere-se à compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de

significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a I sistema de avaliação deve conectar-se com as dimensões institucionais internas e também com suas m externas.

Segundo o princípio da **Continuidade do Processo Avaliativo**, a avaliação deve ser um processo con permanente, para que seja possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano Processos avaliativos pontuais e desconexos produzem avaliações abreviadas e meramente instrument; à necessidade de uma continuidade ampla, que contemple juízos sobre o valor e o mérito da Instituição um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

O PAAIUFSC se caracteriza como um processo dinâmico, cuja tônica é a participação que envolve os di segmentos da Instituição, incluindo a representação da sociedade civil organizada. O Programa propõe de avaliação de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo por objetivo identificar Instituição e o significado de sua atuação.

Considerando as avaliações que já vêm sendo realizadas na UFSC, especificamos que no caso do REUN verificar:

a) A qualidade dos cursos através do desempenho dos alunos a ser avaliado pela comunidade universit. porcentagem de doutores e mestres; c) O número de bolsistas de produtividade dentre os professores i produção científica dos professores dentre os docentes da UFSC; f) A porcentagem líquida de cursos de graduação que subiram de nível junto à CAPES; g) Resultados dos cursos de graduação da UFSC junto em particular, no ENADE. As estratégias de acompanhamento dos indicadores de qualidade, acima an

1. Mobilizar os discentes para participação do processo de avaliação a ser implementado anualmente orientação do SINAES;
2. Disponibilizar instrumentos de avaliação periódicos aos discentes contendo as dimensões implem que os mesmos possam avaliá-las manifestando sua opinião em relação às mudanças causadas a implementação das metas do PDI;
3. A partir das medidas implementadas na pós-graduação, avaliar o perfil do corpo docente, observ: aumento de doutores e, conseqüentemente a redução de mestres. A ampliação de cursos de pós- deverá extinguir gradativamente as categorias de especialistas e graduados no quadro de docent;
4. Como a pós-graduação promove a ambiência acadêmica para a pesquisa, pode haver uma elevaç de bolsas produtividade entre os docentes;
5. Como conseqüência o Estado e região terão um maior número de pesquisadores e maior produçã conhecimento para a sociedade.

Outros índices de acompanhamento da melhoria do ensino são os índices de avaliação da CAPES e o c dos estudantes nas provas do INEP

8. Impactos globais

1. Impactos globais (Expectativas de transformação da universidade ao final do programa):

Com a expansão e aumento das vagas de ingresso de estudantes na UFSC, planejadas e implantadas c que viabilizam a nossa universidade pública, autônoma, laica e de qualidade, mas acreditamos que ess não se configuram apenas como ganhos no ensino superior e sim na configuração social e econômica e de nosso estado e de nosso país.

1. Com as propostas das novas licenciaturas e da consolidação das já instauradas, consideramos ha impacto da Formação de Professores. Esperamos atender aos professores da rede pública de ensi intuito de dar maior qualidade ao processo do ensino no estado;
2. O aumento do numero de bolsas aos alunos da graduação e da pós-graduação provocará impactc desenvolvimento econômico e social do Estado e dará maiores oportunidades aqueles que sempre discriminados na universidade pública por falta de condições econômicas;
3. O volume de construções e de investimentos implementará as oportunidades locais de emprego e comércio;
4. Melhoria do ambiente universitário, com a construção de novos edifícios, reformas e adequação d mais antigos, melhoria dos laboratórios, modernização da infra-estrutura, ampliação dos serviços aquisição de novos equipamentos;
5. A contratação de novos professores ampliará significativamente a produção científica relevante ac desenvolvimento do Estado;
6. Contratação de servidores técnico-administrativos modernizará a gestão acadêmica, assim como atendimento de usuários internos e externos;

7. A criação de cursos noturnos permitirá o funcionamento pleno dos serviços da universidade, como bibliotecas e aos laboratórios de informática, em período integral;
8. A ampliação de vagas no período noturno significará inclusão de segmentos até então excluídos do superior público, particularmente os trabalhadores;
9. Formação de número crescente de profissionais qualificados melhorará significativamente os serviços na área de saúde, educação e outros;
10. A ocupação de vagas ociosas diminuirá o desperdício de recursos públicos;
11. A consolidação das políticas de inclusão ajudará a diminuir as gritantes desigualdades sociais que desenvolvimento do nosso estado, ainda persistem em Santa Catarina.

9. Anexos

1. Quadro síntese de indicadores acadêmicos e de orçamento:

Simulador_REUNI_UFSC.pdf

2. Ata de aprovação do conselho superior (decreto nº 6.096/2007):

Ata.doc

3. Plano de Providências:

PLANO_PROVIDENCIAS_REUNI_18_12_2007.doc

4. Plano de Trabalho: